



# PAZ

# NA TERRA

### 3 Inquérito

#### Ronda pelas autarquias...

No final do primeiro ano do actual mandato, quisemos ouvir, em jeito de balanço, os autarcas da nossa região sobre as suas alegrias, tristezas e aspirações. E, como seria de esperar em tempos de crise, as tristezas superaram as alegrias...

### 5 Terras de Bouro

#### Inglês nas ATL

Através de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e o Instituto Britânico de Braga, as crianças dos 3.º e 4.º ano de escolaridade que frequentam os ATL concelhios estão a frequentar aulas de Inglês.

### 7 Amares

#### Novo Centro de Saúde

Aspiração bem antiga para as gentes de Amares, acaba de ser adjudicada a empreitada da construção do novo Centro de Saúde, a concluir dentro de dezoito meses.

### 11 Vieira do Minho

#### Volvos para vereadores na berlinda

A aquisição de dois Volvos, aprovada em sessão camarária e já no plano e orçamento/2003, foi alvo de forte contestação por parte do PSD vieirense.



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

**Restaurante A RIVAL**  
**Quinta do Rei do Leitão**

*Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

# Editorial



AGOSTINHO  
MOURA

## Paz: uma miragem?

Apesar da cada vez mais acentuada debilidade da sua saúde, o Papa João Paulo II, numa persistência digna dos maiores encómios, não se cansa de lançar, *urbi et orbe*, e de forma constante, veementes apelos à bem necessária paz entre os homens.

• Ainda agora, por ocasião da quadra festiva que se comemorou, e aproveitando a força da difusão pela imprensa mundial, dedicou a sua alocução natalícia, na Praça de S. Pedro, em Roma, para se insurgir contra todo um clima de guerra que paira rebentár, a qualquer momento, em vários pontos do mundo, proclamando: "O Natal é um mistério de paz! Da gruta de Belém ergue-se um apelo premente para que o Mundo não ceda à desconfiança, à dúvida e à suspeita, mesmo que o trágico fenómeno do terrorismo faça crescer as incertezas e os medos", numa alusão mais do que directa à Terra Santa e ao fantasma da guerra no Iraque.

*"A verdade,  
a justiça, o amor  
e a liberdade são  
os pilares da paz"*

Na mesma ocasião, João Paulo II recordou também a fome e as "trágicas lutas intestinas" que destroem uma África com condições de vida mais do que precárias, bem como a insustentabilidade da situação na Ásia, na América Latina e noutras zonas do

mundo cada vez mais eivado de crises políticas, económicas e sociais, de que a Venezuela é um flagrante exemplo apenas.

Uma semana depois, na sua habitual mensagem do Dia Mundial da Paz, ocorrido em 1 do corrente, Dia de Ano Novo, desta vez dedicado ao tema da célebre encíclica "Pacem in terris" (Paz na Terra), do Papa João XXIII, o Bispo de Roma corroborou a opinião daquele seu saudoso antecessor, que identificou, há quarenta anos, como pilares da paz, a verdade, a justiça, o amor e a liberdade.

A verdade, segundo o bom Papa João, será fundamento da paz se cada indivíduo, honestamente, tomar consciência não só dos próprios direitos como também dos seus deveres para com os outros. A justiça edificará a paz se cada um respeitar concretamente os direitos alheios e esforçar-se por cumprir plenamente os próprios deveres para com os demais. O amor será fermento de paz se as pessoas sentirem como próprias as necessidades dos outros e partilharem com eles o que possuem, a começar pelos valores do espírito. Finalmente, a liberdade alimentará e fará frutificar a paz se os indivíduos, na escolha dos meios para alcançá-la, seguirem a razão e assumirem corajosamente a responsabilidade dos próprios actos.

Quarenta anos passados, entre luzes e sombras, sobre estas palavras de João XXIII a paz permanece como uma miragem, a comprovar, de forma trágica, o que, aliás, a história da humanidade nos ensina: os conflitos entre os povos são tão antigos quanto a própria existência humana. O progresso da humanidade raramente correspondeu ao fim das guerras entre os homens e daí que a situação mundial não melhora. O que está em causa, por isso, é uma profunda crise de civilizações onde a tolerância foi substituída pela lei do mais forte e pela chacina dos inocentes. Até quando?

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do "Geresão"

Com vista à renovação da minha assinatura para os anos de 2003 e 2004, junto envio cheque na importância de 30 euros.

Aproveito a oportunidade para lhe desejar Boas Festas e um Bom Ano Novo, com muita saúde, felicidades e anos de vida, para si e para todos os seus.

Muitos anos de vida também para o "Geresão".

Com os melhores cumprimentos,  
Um abraço apertado e sincero do amigo sempre ao dispor,

Mário de Sousa Cruz  
(Porto)

## Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao Jornal Geresão - 4845-026 Vila do Gerês. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em Amares: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós). Em Terras de Bouro: João Luís Dias, Raúl Marques Roupas (Souto), Francisco Valério Antunes (Balança). Em Vieira do Minho: Casa Herminio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em Valdozende: Cooperativa Agrícola. Em Rio Caldo: Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). Na Vila do Gerês: Casa Almeida ou Residencial Moura. Na Ermida: Fernando Mendes. Em Lobios: Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

## Bilhete Postal

Anda séria e compreensivelmente preocupada grande parte dos portugueses com as perspectivas nada animadoras que o ano de 2003 lhe está a reservar.

Com a previsão, pouco credível, aliás, do aumento da inflação em 2,5% é, no mínimo, estranho que se tenham já registado aumentos em alguns serviços e bens essenciais entre 3% e 10%, como são os casos, entre outros, da energia eléctrica, rendas de casa, transportes, portagens e seguradoras.

Perante tamanha discrepância, e fartos de ouvirem os nossos governantes a apelarem, insistentemente, à contenção de despesas, ao rigor, à austeridade e ao apertar do cinto, não foram poucos os portugueses que, por ocasião da recente quadra natalícia, abriram a boca de espanto e de indignação quando tomaram conhecimento dos paraísos turísticos (Caraíbas, Cuba, Brasil...) bem distantes escolhidos por alguns dos actuais ministros para as suas mini-férias de Natal, a começar, desde logo, por Durão Barroso, o tal que "encontrou o país de tanga".

É inquestionável que a toda a gente, incluindo os governantes, é reconhecido o direito de gozar as suas férias onde e como lhes aprouver. Só que no caso daqueles ministros, e face à grave conjuntura económico-financeira em que o país se encontra - de resto, constantemente por eles apregoada - os cidadãos têm igualmente o direito e o dever de lhes imputarem responsabilidades acrescidas, exigindo que sejam esses mesmos responsáveis os primeiros a dar o exemplo de combate, sem tréguas, ao despesismo, já que o exemplo deve vir sempre de cima.

Caso contrário, esses governantes cairão, a curtíssimo prazo, no descrédito, transformando-se em verdadeiros "clones", como está na moda dizer-se, do mítico Frei Colaço, o célebre religioso que assim pregava aos seus fiéis: "Olhai para o que eu digo e não para o que eu faço!"...

Rui Serrano

## Breves

**Tribunais** - Segundo as estatísticas mais recentes, os processos pendentes nos tribunais judiciais de 1.ª classe em Portugal eram 1190387, a comprovar a tendência de crescimento nos últimos nove anos, só quebrada em 1995. Do total desses processos, a esmagadora maioria (930139) é de natureza cível e 167691 do foro penal.

**Combustíveis** - O Estado português arrecada sete milhões de euros por dia (cerca de um milhão e 400 mil contos) em impostos cobrados na venda diária de 11 milhões de euros de combustível efectuada através dos 2500 postos de abastecimento espalhados pelo país.

**AMAVE** - A Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) passou a ser presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Fafe, José Ribeiro, sendo vice-presidente Bernardino Vasconcelos, chefe do executivo municipal da Trofa.

**Riqueza** - O poder de compra em Portugal, revela que o concelho de Lisboa é o mais forte, ultrapassando a média do país em 54,5% em 83,5% o concelho mais pobre que é Celorico de Basto, com 36,18%.

**Ruídos** - Apesar de já existir há ano e meio, a legislação sobre a incomodidade dos ruídos não está a ser aplicada em Portugal, onde 60% da população está exposta a níveis de ruído acima dos 55 decibéis recomendados pela Organização Mundial de Saúde e 19% vive mesmo em ambiente de ruído incomodativo.

**Leite** - Portugal está em risco de ultrapassar a quota nacional de leite (1.935.461 toneladas) em 44 mil toneladas, ao que corresponde uma multa de 15 milhões de euros, a ser paga pelos produtores à União Europeia.

**Desaparecidos** - No nosso país, desaparecem, em média, quase dez pessoas por dia, das quais mais de 40% são jovens com menos de 18 anos de idade.

**Publicidade** - De 1 de Janeiro a 15 de Dezembro de 2002, os anúncios a bebidas alcoólicas renderam às televisões 54 milhões de euros, tendo a TVI recebido a maior fatia (8200 anúncios), seguida da SIC (7300) e da RTP1 (metade da TVI).

**Divórcios** - Nos primeiros nove meses de 2002, foram dissolvidos em Portugal, 20.450 casamentos, o que corresponde a mais 2099 do que em todo o ano de 2001. Quanto aos casamentos, houve uma descida da ordem dos 3,5%.

**Imigrantes** - O número de imigrantes inscritos no "subsídio de desemprego", em Novembro passado, era de 14.538, o que representa um aumento de 90% face a igual mês de 2001.

**Audiências** - No ano passado, as audiências dos canais televisivos deram a vitória tangencial à SIC (31,5%) logo seguida da TVI (31,4%) e, mais distante, a RTP1 (21,1%) e a RTP2 (5,3%).

**Automóveis** - As vendas de automóveis ligeiros caíram 32,4% em Dezembro, confirmando assim a crise acentuada no sector: no ano de 2002, foram vendidas em Portugal 305.375 dessas viaturas, ou seja, menos 13,7% que no ano anterior.

**Fisco** - Trezentos mil portugueses, a maioria pequenos e médios contribuintes, aproveitaram a recente isenção de juros para pagar mil milhões de euros (200 milhões de contos) referentes a impostos em atraso, o que corresponde apenas a 10% das dívidas totais.

**Natalidade** - Entre Janeiro e Setembro do ano passado, nasceram 84.400 crianças de mães residentes em Portugal, menos 1,5% do que em idêntico período de 2001, e morreram 79.548 pessoas, mais 3,2% do que no ano anterior.

**Farmácias** - O Ministério da Saúde vai passar a recorrer à banca para pagar às farmácias, deixando a Associação Nacional de Farmácias de se endividar e de cobrar posteriormente juros, sempre que o Estado se atrase nos pagamentos.

**Armas** - A partir do primeiro semestre deste ano, a venda de brinquedos de imitação de armas de fogo vai ser proibida em Portugal a menores de 16 anos e a portadores de anomalia psíquica.

**Câmaras** - O decreto-lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro, transfere para as Câmaras Municipais o licenciamento e fiscalização das actividades dos guarda-nocturnos, vendedores ambulantes de lotarias, arrumadores de automóveis, exploração de máquinas de diversão, realização de espectáculos em recintos públicos ao ar-livre, vendas de bilhetes para espectáculos ou divertimentos públicos, realização de fogueiras ou queimadas e de leilões, até agora atribuídas aos governos civis.

**Cartões** - O Estado gastou mais de 1,3 milhões de euros na criação de cartões electrónicos - de contribuinte e de utente do Serviço nacional de Saúde - que nunca funcionaram. Os novos serão emitidos durante este semestre e custarão aos contribuintes entre 5 e 15 euros.

GERESÃO



PORTE  
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.500 exemplares

## INQUÉRITO

## Alegrias, tristezas e aspirações dos autarcas

**V**oltada que está a página referente ao primeiro ano do actual mandato, o GERESÃO quis auscultar as opiniões dos Presidentes das Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho sobre tal evento. Porque a época, de um modo geral, é propícia para os indispensáveis balanços, lançámos o convite aos autarcas da região por nós abrangida para reflectirem um pouco sobre as alegrias e as tristezas por eles experimentadas ao longo de 2002, assim como sobre as metas eventualmente já atingidas ou ainda a perseguir. A relação do Poder Central com o Poder Local, em tempo de implacáveis restrições orçamentais como aquele que se atravessa, foi alvo também da nossa atenção. O mesmo se diga relativamente à pertinente questão, levantada aliás, nas esferas governamentais, de se saber se, em termos financeiros, os executivos municipais serão ou não exemplos de gestão e de contenção de despesas.

- 1 - Com um ano de mandato cumprido, qual foi a sua maior satisfação e a sua maior frustração?
- 2 - Qual o acontecimento da maior importância para o seu concelho que desejaria sucedesse em 2003?
- 3 - O actual Governo é solidário para com as autarquias?
- 4 - Acha que as autarquias são um bom exemplo de gestão e de contenção?



**José Barbosa,**  
Presidente da Câmara Municipal de Amares

1 - Grande satisfação pelo desempenho de uma função que me permite servir abnegadamente a população do concelho de Amares, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Frustração apenas no momento em que verifiquei e quantifiquei as responsabilidades transitadas da gestão anterior.

Assumida essa realidade, mantenho-me determinado na defesa dos interesses do concelho de Amares.

2 - Ao longo de 2002, a Câmara Municipal de Amares desenvolveu algumas ideias e pôs em curso a elaboração de alguns projectos que visam potenciar a actividade turística no concelho. A aprovação desses projectos e a certeza da sua concretização dar-me-iam grande satisfação e permitiriam a afirmação de Amares no contexto regional e mesmo nacional.

3 - Solidário?! Tenho constatado que é contraditório. Umavez diz que reconhece às autarquias o relevante desempenho no desenvolvimento do país; outras, diz que são estas as principais responsáveis pela actual situação económico-financeira.

4 - Acredito que existem autarquias que são um bom exemplo de gestão. Não todas!



**António Afonso,**  
Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro

1 - A minha maior satisfação é poder receber, no dia-a-dia, as pessoas que se dirigem à Câmara Municipal e estar disponível para as ouvir. Senti orgulho em conseguir a criação do Julgado de Paz, a garantia para a construção da ponte Pescueiras de ligação a Vila Verde e Ponte do Lima, a candidatura da Geira a património nacional, a realização da Expo-Aventura e da Feira dos Produtos Locais, o lançamento dos Trilhos Pedestres e, acima de tudo, a visibilidade e projecção que o concelho ganhou no exterior.

Como frustração é nem sempre poder corresponder aos anseios dos munícipes, quer pela escassez de verbas, quer pela legislação que temos que cumprir. Depois, foi o tomar consciência da situação financeira que o país herdou e veio limitar fortemente a nossa capacidade de acção e retardar o avanço dos projectos necessários para Terras de Bouro.

2 - Em primeiro lugar, gostaria que a situação financeira do país tivesse uma evolução favo-



**Travessa de Matos,**  
Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho

1 - O primeiro ano deste novo mandato foi de poucas realizações devido às conhecidas limitações que afectaram significativamente a acção das Câmaras Municipais. Mesmo assim, e como maior satisfação, aponto a conclusão das redes de água de distribuição ao domicílio em todo o concelho. Como maior desilusão, destaco a acção deste Governo ao limitar fortemente, através do Orçamento Rectificativo e do Orçamento de Estado, a actividade das autarquias não só quanto à absorção dos fundos comunitários, como dificultando, na prática, a realização de obras estruturan-

ráveis para o município sentir maiores investimentos, não só de particulares, criando postos de trabalho, mas também para a autarquia pôr em marcha alguns dos projectos que tem em vista: a habitação social, a requalificação e ampliação da Escola Pe. Martins Capela, a revisão do PDM, a variante à curva do Eiras, o arranjo das margens da albufeira da Caniçada e o Centro Interpretativo do Garrano.

3 - Mais que solidariedade, temos que falar de um Governo que sente nos ombros o peso das responsabilidades de uma situação económica difícil criada ao país. Assim, solidários teremos de ser todos, quer no reconhecimento do facilitismo e engano em que o país caiu, quer nos sacrifícios que teremos pela frente para, de futuro, chegarmos a uma situação mais folgada e os municípios possam avançar com projectos mais arrojados. Isto não invalida a nossa determinação em reivindicar e exigirmos para este concelho o apoio em verbas e protocolos para a realização de obras que julgamos fundamentais.

4 - Por regra, os autarcas são óptimos gestores do bem público. Só não acontecem quando embarcam em tentações de gastos superiores ao que as autarquias podem e, depois, é andar uns poucos de mandatos a investir pouco ou nada e apenas a pagar dívidas. Apesar de receberem pouco mais de 10 por cento do Orçamento de Estado, as autarquias conseguem executar cerca de 45 por cento do investimento público e serem responsáveis por 18 por cento dos postos de trabalho na função pública.

tes bem necessárias à melhoria da qualidade de vida neste concelho.

2 - O maior acontecimento será a concretização de três obras importantes para Vieira do Minho: a Biblioteca Municipal, o Museu Municipal (que engloba a recuperação da histórica Casa de Lamas) e o Auditório Municipal.

3 - De maneira nenhuma! Veja-se que o Orçamento de Estado, para 2003, com a imposição de reduzir o défice, limitou grandemente a acção das autarquias no que respeita à capacidade de endividamento, reduzida para metade, colocando todos os municípios numa situação de estrangulamento financeiro.

4 - Acho que sim. Basta dizer que temos tido a preocupação - e isso poderá ser comprovado através de documentos - de não gastar as receitas correntes com as despesas correntes. Conseguimos fazer sempre poupança e transferir as receitas correntes para capital, que é aplicado depois em investimento na autarquia. O que prova que há uma boa gestão e o cuidado de se aproveitarem convenientemente os dinheiros dos contribuintes.

## OPINIÃO

## AUDITORIAS, COBARDIAS E OUTRAS VIAS

Para situarmos os leitores na presente sessão da Assembleia Municipal de Amares, de 20.12.2002, precisamos de nos reportar à anterior Assembleia. Vamos socorrer-nos da acta então elaborada. O actual líder da bancada do PSD, Dr. Fernando Lopes, considerou então "defender que uma auditoria para ser efectiva e imparcial deverá ser feita e realizada por uma entidade externa à própria Câmara Municipal". Considera que é altura para serem prestadas essas informações sobre os resultados da auditoria interna já feita. Finalmente, agora, o PS enervou-se. Propôs que fosse feita uma auditoria externa a todo o anterior mandato do PSD / Tomé Macedo e também ao primeiro ano do mandato PS / José Barbosa. Mais uma vez, como sempre, a Mesa, contrariamente à ordem de pedido da palavra, organizou o dom da palavra, deixando o Dr. Lopes para o fim. Manuel Aarão não perdoou - aliás ninguém do PS perdoou mais nada - e disse à Mesa que tinha feito bem em deixar o Dr. Fernando para o fim. E Moreira Bastos, da bancada do PS continuou: "Se querem a auditoria, votem-na, ou calem-se de uma vez por todas". O PSD pediu interrupção da reunião para consulta aos seus vogais. Quando voltaram, decidiram abster-se. Como para que o pedido da auditoria pela Assembleia pudesse entrar na Ordem de Trabalhos era precisa a unanimidade de votos, o PSD inviabilizou-a com a abstenção. Que comentários querem os leitores que faça?

Aarão Sousa apresentou a moção do PS sobre o Orçamento do Estado para 2003, exigindo tratamento não discriminatório entre os Municípios, condições para Habitação Social e Fundos Comunitários, transparência de contratos-programa e protocolos entre Municípios e Governo, além de espírito de colaboração com o Governo para superar a crise orçamental. A votação respectiva produziu 21 contra, 7 abstenções e 16 votos a favor. Em declaração de voto, Aarão Sousa lembrou que tal moção era recomendada pela Associação Nacional de Municípios, liderada pelo PSD.

Foram apresentadas mais duas moções, uma da CDU outra do PS, sobre a construção do Quartel da GNR. Foi aprovado por unanimidade um futuro texto comum, com as mesmas preocupações.

O PSD elaborou também uma moção pedindo a reclassificação do Tribunal Judicial da Comarca de Amares. Esta é uma Comarca de ingresso na carreira judicial, com pouca estabilidade e continuidade dos juízes. Os processos pendentes são 709. Pede-se a reclassificação do Tribunal Judicial da Comarca. Toda a gente achou bem e votou conforme.

Assuntos como a alteração parcial ao Quadro de Pessoal, aceitação de parcela de terreno da Junta de Amares, protocolos com as Juntas de Freguesia para limpeza de caminhos, taxa de contribuição autárquica, ratificação da atribuição de menção de mérito excepcional, regulamento toponímico do Município e remoção de lixeiras não sofreram contestação.

O mesmo não se pode dizer sobre o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimento para 2003. O Sr. Bernardino Antunes atacou a pouca ambição, o bolo conjunto de subsídios sem critérios, a falta de exploração do turismo religioso e tratar-se de um Plano de obras já executadas. Adelino Domingues realçou ser esta a Câmara mais endividada do Distrito, sem culpa para o PS, e proibida pelo Governo Central de recorrer ao crédito. Que deve boa parte das obras realizadas no mandato anterior, algumas delas caras e inúteis. Que várias obras feitas em período pré-eleitoral, agora referidas, estavam ilegais, porque não inscritas no anterior Plano e não podiam ser pagas. A este propósito, lembrou aos que perderam a memória que o Estádio do F. C. de Amares herdado por Tomé Macedo

(Continua na pág. 10)

## Registo

**O** ex-Primeiro Ministro António Guterres, abdicou de uma indemnização de 172 mil euros (cerca de 35 mil contos), a que tinha direito pela extinção recente do serviço onde trabalhava, o IPE.

Numa época em que a postura interesseira da nossa classe política é, tanta vez, posta em evidência e denunciada na praça pública, gestos como este só dignificam quem os pratica, marcando assim, a diferença.

N.V.

## COVIDE

### História de uma caçada



O lobo, que hoje se encontra em vias de extinção na Serra do Gerês e em todo o Parque Nacional da Peneda-Gerês, já foi, nos tempos dos nossos avós, o inimigo número um das gentes destas aldeias serranas.

Nos anos 40, em Covide, nos montes do Castelo, instalou-se, em pleno Verão, uma alcateia de lobos que estava a dizimar as cabras e as ovelhas que pastavam nesse monte. Era aí que eu e três irmãos andávamos a roçar mato no cimo do ribeiro dos Lobos e, pelas dez horas da manhã, reparamos que as cabras de Padrós se agrupavam todas em cima de penedos. Prestando mais atenção, vimos no meio da penedia um corpulento

lobo que passava pelo meio delas.

Isto foi o bastante para que os caçadores de Covide se juntassem aos de Paredes (Carvalheira) no primeiro domingo seguinte e se fizesse uma caçada ao lobo. Na primeira batida, apareceram logo dois lobos que levaram uns tiros, mas fugiram para os matos de Maceira, por cima de Freitas. A caçada foi lá, cercaram-se os matos, colocaram-se as esperas e começou a batida. Um levou mais uns tiros e foi morrer no meio do mato; o outro saiu numa espera ao Sr. António Fujaco que lhe deu dois tiros e o bicho caiu, mas ainda com vida, e acabou por morrer à cacetada.

Vimos por Freitas. Na casa do Vilarinho e na casa do Glória ofereceram-nos umas pingas. Como estávamos no Verão, aquilo começou a animar!

Quando, em Covide, se começou a juntar gente para ver o lobo, foi-se para a casa do Cabril fazer uma festa maior do que a romaria de Santa Eufêmia.

O outro lobo ferido, que ficou no meio do mato, encontrou-se no domingo seguinte, já morto.

E era assim que, naquele tempo, se caçava. Havia lobos e todo o tipo de caça, porque o lobo vivia no meio da fazenda dos agricultores. Hoje está em vias de extinção porque o lobo não come urzes nem carqueja: faltou-lhe a mão do agricultor que limpava os matos e depois havia coelhos, perdizes e toda a espécie de bicharada que hoje desapareceu junto com a nossa agricultura.

### Rectificação

Como certamente os nossos leitores se aperceberam, devido a um lapso involuntário registado na montagem da nossa edição anterior o noticiário desta freguesia saiu, erradamente, com o títu-

lo de Amares e não de Covide, como se impunha. Do facto, apresentamos desculpas aos nossos leitores.

### Falecimento

No dia 25 de Dezembro, faleceu, em Covide, a Sra. Laudilina Barroso, esposa do Sr. José Maria Ribeiro, antigo guarda florestal. Paz à sua alma.

### Um "Menino Jesus" especial...

Também no mesmo dia 25 de Dezembro, foi baptizado o menino João Carlos Pires Fernandes, filho de Ido Benjamim Vieira Fernandes e de Noémia de Assunção Pires Sarapicos. Como no dia de Natal é costume dar-se o Menino Jesus a beijar, foi o recém-baptizado que fez de Menino Jesus.

### Cumprindo a tradição

No dia 5 de Janeiro, as crianças do Centro Social e Paroquial de Covide andaram pelas portas a cantar os Reis e a dar as Boas Festas aos habitantes da aldeia. Só assim se vai mantendo uma tradição que é muito antiga nesta freguesia.

João Manuel Silva

## SOUTO

### Um assunto por resolver

Prometido há muitos anos a esta freguesia, o saneamento básico talvez nunca nos fizesse tanta falta como nos tempos que decorrem.

Em pleno centro do lugar da Igreja e por detrás do salão paroquial, foi há cerca de uma dúzia de anos, construída uma fossa para ser uti-

lizada pelos frequentadores do dito salão nas várias actividades.

Nos primeiros anos, tudo decorreu normalmente. Depois, quando foi autorizada a ligação à mesma fossa de mais três casas, o assunto complicou-se.

Agora, de quando em vez, a fossa está a rebentar pelos cabelos, transbordando para a via pública e as

peças que por lá passam são obrigadas a andar de nariz no ar e pé ligeiro...

O assunto tem causado muitos problemas quer à Junta de Freguesia, quer aos utilizadores da fossa, quer à população em geral, porque o local é muito frequentado e até em dia de Natal fomos ensaboados com tal perfumaria...

Era bom que os respon-

sáveis pelo ambiente dessem por ali uma volta em dias-chave e respirassem um pouco daqueles ares, talvez o assunto fosse resolvido mesmo em tempo de crise. Senão, comuniquem à Ministra das Finanças que, por certo, tapará mais um buraco. Caso contrário, quem tiver de passar pelo lugar da Igreja, em Souto, terá que levar uma rolha no nariz...

### CTT: nem no tempo da mala-posta!

Foram bastantes as queixas que recebemos dos nossos assinantes residentes a partir do Grande Porto para Sul, pelo grande atraso com que receberam a edição do "Geresão" de Dezembro. Na região de Aveiro, por exemplo, os jornais que foram despachados na estação dos CTT do Gerês, no dia 19, apenas chegaram ao seu destino no dia 31 de Dezembro. 11 dias, portanto foi o tempo que levou a percorrer tal percurso, o que certamente, nem no tempo da mala-posta acontecia!

Infelizmente, os CTT têm primado pelo desprezo nos serviços prestados à imprensa regional, sabendo-se que o Porte Pago - suportado também pelos jornais em boa parte - dá direito ao tratamento de correio azul.

Continuamos sem perceber as razões que, por norma, no Centro de Distribuição do Norte (CTCN), das Devesas, Vila Nova de Gaia, o nosso jornal é retido, no mínimo, dois ou três dias, sistematicamente.

Apesar de pequenino, senhores do CTCN, o "Geresão" paga atempadamente os seus encargos. E quem paga, tem direito a ser servido em condições. Mas não estamos a sê-lo.

Porquê? Acaso o Gerês não é Portugal?!

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida GERÊS**

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826

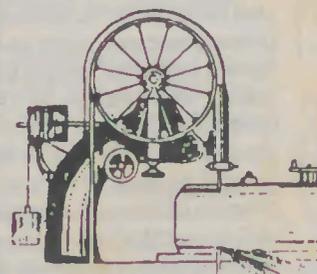
Telem. Resid. 939 451 864

GERÊS

## SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

Pedra Bela

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO  
TODO O ANO

# TERRAS DE BOURO

## Moimenta é vila?



Infelizmente, já não é a primeira vez - e não sabemos se será a última... - que nas colunas deste jornal nos insurgimos quanto à indefinição que se regista, há muitos anos, em relação à verdadeira designação que, em termos de nomenclatura administrativa, se deve dar à sede deste concelho, instalada no lugar de Covas, da freguesia de Moimenta.

Muito por influência do anterior chefe do executivo municipal que não escondia a sua versão pelo topónimo Covas - e ele lá sabe porquê... - à sede do concelho passou a chamar-se Terras de Bouro, sem que, entretanto, se accionassem os mecanismos legais que sancionassem tal alteração. O que não é correcto.

Como igualmente está longe da correcção e lisura de processos chamar-se "Vila de Moimenta" à sede deste concelho, como aconteceu recentemente num comunicado emitido pela Câmara Municipal de Terras de Bouro em 19 de Dezembro último.

Efectivamente, e sob o título "Câmara Municipal e Instituições festejam o Natal", no referido comunicado, assinado pelo Presidente da autarquia, lia-se no 4.º parágrafo: "Outras actividades estarão ainda previstas, como a actuação do Coro Académico da Universidade do Minho na Vila de Moimenta, no dia 17".

Como assim, se toda a gente sabe que a categoria administrativa de Moimenta é, para já, a de uma freguesia? E que confusão essa desajustada designação, porque irreal, não causará a quem ao entrar, efectivamente, no território específico da freguesia de Moimenta encontra, em placas bem visíveis, "Vila de Terras de Bouro"?

Pensamos - e não somos, felizmente, os únicos - que tratando-se de uma questão que não exige o recurso aos fundos comunitários ou a verbas do PIDDAC para ser definitivamente resolvida, vai sendo mais do que tempo

para, de uma vez por todas, se lhe dar solução.

Para tanto, como é sabido, bastará que se apresente à Assembleia da República um requerimento fundamentado a solicitar que ao lugar de Covas, da freguesia de Moimenta, seja dada a categoria e a denominação de Vila de Terras de Bouro ou simplesmente, Terras de Bouro, com a categoria de vila, claro está.

E se, no executivo municipal, até existe um vereador que exerce também as funções de deputado na Assembleia da República, que melhor porta-voz dessa pretensão se poderia arranjar?

## CALIDUM prepara nova edição

Depois de recentemente, e tal como já noticiámos, ter apresentado "Marés de Sentimento", da autoria do jovem vilaverdense César Araújo, a CALIDUM, Clube de Autores Minhoto/Galaicos, sediado em Terras de Bouro, prepara-se para publicar, dentro em breve, nova obra, dando assim mais uma prova da sua dinâmica e vitalidade, que se saúdam efusivamente.

Ao que conseguimos apurar, a próxima edição será constituída pela publicação, em livro, das inúmeras crónicas habituais de João Luís Dias no nosso jornal, sob o título "Antes que o tinteiro entorne".

## Produtos certificados

A Câmara Municipal de Terras de Bouro está a fazer diligências para que alguns dos produtos regionais, como o mel, o feijão amarelo, a broa de milho, ervas medicinais e plantas aromáticas sejam certificadas com a garantia de "qualidade" ou "produto de região demarcada".

Há contactos também com a Universidade de Trás-os-Montes para o lançamento no concelho de um projecto de agricultura biológica.

## Cantares de Reis

Com a igreja paroquial de Moimenta repleta, realizou-se na tarde do dia 12 do corrente, o IV Encontro de Cantares de Natal e de Reis, numa iniciativa da autarquia participada por dez grupos representativos de diversas colectividades concelhias, retomando assim, uma tradição popular.

Participaram no evento os Grupos Corais de Souto, Moimenta e Cibões, Banda Musical de Carvalheira, Associação Núcleo Rio Homem, Cantares de Chorense, Calidum, Grupo Trevo Alegre, Lavadeiras de Guardenha e Secção Cultural dos Bombeiros de Terras de Bouro.

## Crianças aprendem Inglês

Desde Novembro passado que as crianças dos 3.º e 4.º ano de escolaridade deste concelho estão a aprender a Língua Inglesa, por iniciativa da Câmara Municipal em parceria com o Instituto Britânico de Braga.

Funcionando, na maioria dos casos, nos Centros Sociais dotados com ATL, estas aulas são custeadas pela autarquia à razão de 10 euros por criança, cabendo ao Instituto Britânico a responsabilidade da constituição de turmas, a definição do horário em duas horas semanais e das instalações em consonância com os encarregados de educação.

## Movimento demográfico concelho

No dia 28 de Novembro, a freguesia de Valdozende foi enriquecida com dois novos habitantes: o António José e o Guilherme José, filhos respectivamente de Jacinto Antunes Coelho e de Maria Amélia Silva Antunes e de Manuel José Antunes Barbosa e de Cristina Maria Silva Sousa. No dia 6 de Dezembro, em Balança, nasceu o Gonçalo, filho de Alvim Santos Azevedo e de Teresa Alexandra Filipe Maia. No dia 19, em Brufe, nasceu a Juliana, filha de Manuel Dias Alves e de Paula Cristina Garcia Domingues.

No Santuário do Bom Jesus, Braga, realizou-se no dia 7 de Dezembro, o casamento de Rui Miguel Coelho Santos Pires, de 28 anos, natural de Valongo, e de Sílvia Maria Cunha da Silva, de 24 anos, natural de Moimenta.

No dia 15 de Dezembro, faleceu em Valdozende, o sr.

Manuel Alves, de 87 anos. No mesmo dia, em Balança, faleceu o sr. Alfredo Pereira Cracel, de 83 anos. No dia 28, em Chamoim, faleceu o sr. José António Correia, de 78 anos. Paz às suas almas.

## Espaço Internet

À semelhança do que vem sucedendo noutros municípios, também a sede deste

concelho passará a contar, em data ainda a designar, com um espaço Internet, a instalar no edifício do Gaveto que, para o efeito, está a passar por obras de adaptação.

## Domingos Gastronómicos

Promovidos pela Região de Turismo do Alto Minho e

pela restauração dos treze concelhos por ela abrangidos, têm início no próximo dia 9 de Fevereiro, em Ponte do Lima, os Domingos Gastronómicos que, para o concelho de Terras de Bouro, terão lugar nos dias 29 e 30 de Março, sendo prato obrigatório, nesses dias, o Cozido das Terras de Bouro, ou seja, o típico feijão com couves.

## Deliberações da Câmara

**A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 9 de Dezembro, deliberou:** transferir a quantia de 534,28 Euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 5.284,30 Euros à Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para apoio na realização das obras de adaptação dos balneários em salas de aulas; atribuir um subsídio de 1.187,52 Euros à Comissão das Festas Concelhias de Terras de Bouro, a fim de procederem ao encerramento das contas relacionadas com as Festas do Concelho; aceitar a proposta e adjudicar o transporte do aluno que vive na Estrada da Pedra Bela, à Empresa Auto Alugadora Geresiana, cujo preço é de 1,50 Euros por viagem; executar a obra de pavimentação da concordância do caminho público com a EM 536 no Assento/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 368,00 Euros; transferir a quantia de 1.897,16 Euros para a Junta de Freguesia de Carvalheira, a fim de pagar na totalidade a pavimentação de um lanço do caminho de Cabaninhas/Assento, que inicialmente estava deliberado pelo valor de 1.192,13 Euros; aprovar o regulamento de atribuição de subsídios às colectividades de carácter desportivo, recreativo, cultural, religioso, social e pedagógico do Concelho de Terras de Bouro assim como o regulamento municipal de higiene em espaços públicos e de resíduos sólidos urbanos e o regulamento municipal de distribuição de água; aprovar os instrumentos de prestação de contas do ano 2002 da Empresa Municipal Geira 2000 E.M.; aprovar o projecto da variante à E.N. 307/Covide e consequente liquidação de honorários; criar duas comissões no âmbito do regime jurídico das empreitadas de obras públicas, tendo uma, responsabilidade pela abertura de propostas e qualificação dos concorrentes e outra responsável pela análise das referidas propostas e aprovar a proposta de alteração do quadro de pessoal, tendo em vista o reforço na área da informática.

**Por sua vez, na reunião de 23 de Dezembro, foi deliberado:** atribuir um subsídio de 75,00 Euros à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, para despesas com a realização de um colóquio subordinado ao tema "O papel de família na Escola"; atribuir um subsídio de 5 Euros por aluno/mês, desde que seja residente no concelho que frequente a escola de música da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Chorense; atribuir um subsídio de 5 Euros por aluno/mês, desde que seja residente no concelho que frequente a escola de música do Núcleo de Cultura, Desporto, Lazer e Ambiente Rio Homem; atribuir um subsídio 400 Euros à Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Chamoim para custear as despesas com a organização do Encontro de Tunas; aprovar o protocolo com a Associação Luso-Britânica do Minho para leccionação de disciplina de Inglês no 1.º Ciclo do ensino básico; atribuir um subsídio de 250 Euros/mês à Junta de Freguesia de Moimen-

ta para transporte das crianças para os diversos estabelecimentos de ensino; fornecer 40 cadeiras à Junta de Freguesia do Campo para o edifício da sede da Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar de Quintães/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar de Bustelo - 2.ª fase /conclusão/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; reforçar o apoio atribuído no montante de 424 Euros a Adelino António da Rocha, de Assento/Balança para reconstrução da sua habitação destruída em consequência dum incêndio; atribuir um subsídio 6.000 Euros à comissão de obras de restauro do edifício da Igreja e do salão paroquial de Sta. Isabel do Monte; aprovar o projecto da nova variante do Gerês, bem como liquidar os honorários ao respectivo projectista correspondente a esta fase; atribuir um subsídio de 13.218,11 Euros à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro para a iluminação de Natal e fogo de artifício para a festa de passagem de ano.

**Entretanto, na reunião de 6 de Janeiro, deliberou-se:** atribuir um subsídio de 1.000 Euros à Escola E.B. 2,3/S P. Martins Capela de Terras de Bouro para aquisição de um novo termoacumulador para o Pavilhão Desportivo; atribuir um subsídio de 625 Euros à Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para despesas inerentes às actividades realizadas pela Autarquia no Pavilhão; atribuir um subsídio de 245 Euros ao Núcleo de Estágio de Ciências Físico-Químicas da Escola E.B. 2,3/S P. Martins Capela, para despesas com a realização da ceia volante oferecida ao Coro Académico da Universidade do Minho; executar a obra de pavimentação do "Caminho da Rasa"/Chorense (conclusão) numa 1.ª fase por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de alargamento pontual do caminho "Emaús/Ladário/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.750 Euros; executar a obra de pavimentação do acesso a S. Sebastião/Pilatos/Chorense (continuação), por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de beneficiação da concordância do acesso ao lugar de Sta. Eufémia com a E.N. 205-3/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de pavimentação de sobranço entre a E.N. 205-3 e o acesso à Escola de Quintães/Caminho de Legiela/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 2.082 Euros; fornecer os materiais até ao montante de 359,40 Euros à Junta de Freguesia de Cibões, para beneficiação de levada de Consortes no lugar da Levada; aprovar, por unanimidade um Voto de Louvor ao Conselho de Administração da extinta Geira 2000 - E.M. constituído pelos Senhores Dr. João de Jesus Antunes da Silva, Avelino José Antunes Soares e Domingos de Freitas.

## VILAR DA VEIGA

Antes que seja tarde...



O carácter acidentado próprio de zonas montanhosas como a nossa contribui para que, de um modo geral, as vias de comunicação de que dispomos sejam extremamente sinuosas e onde o perigo é uma constante.

Para cúmulo, essa perigosidade é aumentada, por razões óbvias, junto à albufeira que, há 50 anos atrás, feriu de morte a saudosa veiga de campos verdejantes e úberes que deu nome à nossa terra. Aí, como de resto, nos restantes percursos, todos os

cuidados na condução automóvel são poucos e o mínimo descuido poderá ser fatal.

Como fatais poderão ser também certas anomalias que, há bastante tempo, por sinal, se encontram nos muros de protecção à dita albufeira, desfeitos parcialmente em alguns pontos, como aquele que a gravura anexa reproduz.

Já imaginaram as consequências desastrosas que poderão advir se por algum despiste ou descuido qualquer viatura se enfiar por essa

falha? E depois do facto consumado, a quem serão atribuídas as responsabilidades?

O nosso povo costuma dizer, em casos idênticos, que "mais vale prevenir que remediar". E a prevenção, neste caso, está na urgente reparação do muro em questão. Antes que seja tarde...

### A Paz é precisa

Houve, em tempos, um célebre pensador que disse que a estupidez humana era a maior prova do infinito.

Com isso, queria ele significar que entre os mortais existem, por vezes, casos notórios de mentalidades mesquinhas e doentias a roçarem, frequentemente, pela tanchez de espírito espelhada em comportamentos que só a estupidez ou o mau carácter dos seus autores poderão justificar.

Estes pensamentos vieram-nos à ideia quando, à medida em que o tempo passa, se vão descortinando, com clareza, os comportamentos imbecis de certas figuras tristes que se vão vendendo por aí, protagonizadas por gente sem escrúpulos que, ocupando lugares que a prática do dia-a-dia está a demonstrar não possuírem a mínima preparação nem aptidão, tudo tentam fazer para gerar a confusão e a intriga, em vez da paz e do entendimento tão necessários em qualquer comunidade.

Julgando-se donas e senhoras eternas das funções temporárias em que foram investidas, essas pessoas não pensam que, geralmente, "quem ao mais alto sobe, ao mais baixo vai cair". E os exemplos dessa grande verdade, são muitos e aos montes, infelizmente.

Por isso mesmo, se "Ano Nova, Vida Nova", é tempo de se congregarem esforços e

não de dividi-los, já que sempre se ouviu dizer que a união faz a força. Não é com guerrilhas mais ou menos institucionais que se chega a lado algum. Só com a Paz se poderá caminhar em direcção ao futuro do progresso e do desenvolvimento bem necessários entre nós a vários níveis.

### Calçada alargada

Enquanto se aguarda, com paciência infinita, que os de pauperados cofres autárquicos sejam reforçados convenientemente para dar solução à intransitável calçada da Junqueira, à Corte Nova, na Ermida, os Compartes dos Baldios locais, antevendo o futuro, decidiram mandar proceder ao alargamento da referida calçada, bem como à construção de um muro de protecção por forma a que a mesma, depois de devidamente pavimentada, possa servir mais eficazmente os respectivos utentes.

### Cá por casa...

No passado dia 23 de Dezembro, faleceu nesta freguesia a Sra. Severina de Jesus Vieira, que contava 87 anos de idade. Paz à sua alma.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Bolo de passas

#### Ingredientes

Massa - 450g de farinha com fermento; uma pitada de sal; 150g de margarina; 150g de banha; 6 colheres (de sopa) de leite.

Recheio - 125g de corintos; 125g de sultanas; 2 colheres (de sopa) de açúcar; 1-2 colheres de mistura de especiarias; leite e manteiga q.b.

#### Preparação

Aqueça o forno a 190.°C e unte um tabuleiro. Peneire a farinha com o sal para uma tigela e trabalhe-a com a margarina e com a banha, até que a massa fique com um aspecto de pão esfarelado. Adicione o leite e mexa até a massa ficar firme. Coloque-a numa tigela e cubra com película aderente. Deixe em repouso cerca de 10 minutos. Em seguida, prepare o recheio. Numa tigela, junte os corintos, as sultanas, o açúcar e as especiarias e misture. Coloque a massa sobre uma superfície polvilhada e trabalhe-a até ficar macia.

Corte 1/3 e reserve. Estenda o resto num círculo de 25 cm de diâmetro e coloque a mistura das sultanas ao centro. Estenda a massa que reservou num círculo de 23 cm e coloque-o sobre o anterior. Pincele com água a borda do círculo maior e dobre-a a toda a volta sobre o menor, pressionando de forma a colar. Volte, cuidadosamente, o bolo e coloque-o no tabuleiro. Espalme ligeiramente com o rolo da massa e pique com um garfo. Pincele com um pouco de leite e coloque no forno. Deixe cozer cerca de 20-30 minutos, ou até ficar dourado. Retire do forno e passe para uma rede de modo a que arrefeça. Antes de servir, corte o bolo em fatias.



**Neteuro**  
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

### Pastelaria D. Gualdim

#### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares  
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

### GRUPO



**RODRIGUES & NÉVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

### VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telefs. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

# A M A R E S

## Cruz Vermelha com nova viatura



O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa dispõe desde o passado dia 29 de Dezembro de uma nova viatura para transporte de doentes.

Reunindo todos os requisitos legais, esta nova viatura permitirá prestar melhores e mais serviços à população amarense no âmbito do transporte de doentes sujeitos a acompanhamento quer para tratamentos quer para fisioterapia.

A cerimónia da bênção da nova viatura ficou pautada pelas intervenções de reconhecimento e elogiosas, do Presidente do Núcleo, Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, sobre o trabalho que esta Unidade de Socorro tem realizado em prol do bem-estar da população, merecedor da ovação de palmas das várias individualidades convidadas e do público presente.

## Ludoteca

A Associação de Fomento Amarense que tem gerido a ludoteca de Caldelas desde o último mês de Abril, procedeu a uma intervenção nas instalações com o intuito de aumentar a área lúdica.

Numa iniciativa que mereceu o apoio da Junta de freguesia de Caldelas e o empenho da Câmara Municipal de Amares, e da Firma J. Peixoto que ofereceu as tintas, serão criadas condições para a dife-

renciação de espaços para o desenvolvimento de várias áreas, nomeadamente a expressão dramática plástica, musical, novas tecnologias, leitura, jogos, etc.

Mas as mexidas estenderam-se ao recrutamento de pessoal com formação e perfil adequado para a revitalização da Ludoteca que se pretende interventiva no seio da Comunidade, permitindo aos jovens que a frequentem a convivência com a população residente, temalista e aquista.

Reabilitar o equipamento disponível e dotar as instalações com novas e melhores novidades, são agora motivo de empenho participado da equipa técnica, orientada pela Associação de Ludotecas do Porto, que mantém protocolo de cooperação com a Direcção da AFA.

A Ludoteca estando aberta a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade, mantém abertas as inscrições para as crianças nomeadamente de Caldelas e freguesias do Vale do Homem.

## “Viver melhor” em festa

O Gabinete de Apoio e Atendimento Psicológico e Pedagógico do projecto “VIVER MELHOR”, que a AFA desenvolve em parceria com a Câmara Municipal de Amares e Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa, promo-

veu no passado dia 23 de Dezembro, nas instalações da CVP de Amares, uma festa para as doze crianças que se encontram a receber acompanhamento psicológico.

Tratando-se de crianças com evidentes carências da vivência do espírito natalício e com carências psico-afectivas originárias da problemática do alcoolismo, a equipa técnica (Psicóloga e Enfermeira) conjuntamente com a Direcção da AFA contaram com os donativos de empresas locais, nomeadamente da Caixa Geral de Depósitos, Intermarché, Eusébio, S.A. e Foto Carvalho que possibilitaram a oferta de prendas e a actuação do trio de palhaços que deliciaram as crianças e familiares.

Estiveram presentes representantes dos vários parceiros e colaboradores com o projecto e das intervenções do Vereador Dr. Francisco Morais da Câmara Municipal de Amares, Comandante da Unidade de Socorro de Amares da CVP e do presidente da Direcção da AFA, ficaram palavras de alento e expectativa que o trabalho que se desenvolve permita a continuidade da resolução de problemas directamente relacionados com a prevenção primária da toxicoddependência no município de Amares.

## Novo Centro de Saúde

Por acto público efectuado no dia 14 do mês corrente, foi adjudicada a empreitada de construção do novo Centro de Saúde de Amares, uma necessidade premente que há muito se fazia sentir neste concelho.

O novo edifício constará de três pisos, com cerca de 1.100 m<sup>2</sup> de área de implantação, cerca de 3.000 m<sup>2</sup> de área total, estrutura em betão armado, sendo o respectivo preço-base de 1.400.000 Euros e o prazo de execução de 18 meses.

Este empreendimento será financiado pelo PIDDAC, com participação do Quadro Comunitário de Apoio e do orçamento camarário.

## Ainda as iluminações de Natal

Pelas razões das fortes restrições orçamentais com que se defronta o nosso município e à falta de adesão do comércio em geral, tal como

aliás, referimos na nossa anterior edição, as iluminações de Natal neste concelho praticamente não existiram.

Mas em Sta. Maria de Bouro, por exemplo, e talvez a querer ser excepção à regra geral, o largo do Terreiro foi engalanado com umas “mangueiras” luminosas de muito mau gosto que em nada dignificavam a solenidade daquela quadra festiva.

Entre não ter nada e ter aquilo - comentava-se lá naqueles dias - melhor fora que nada houvesse. O registo aí fica, na esperança de que, para o ano, a situação seja diferente. A ver vamos!

## Banda dos Bombeiros em festa

Com um concerto no Mosteiro de Rendufe, efectuado na tarde do dia 5 do mês corrente, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares deu início às comemorações do seu 150.º aniversário, a decorrer com um vasto leque de actividades ao longo de todo o ano.

Criada em 1853 pelo Abade Ricardo Martins, a actual Banda de Música começou por ser uma “Orquestra de Capela” que, mais tarde, se transformaria na Música de Prozelos, antes da actual designação.

No âmbito das comemorações, está previsto para o próximo dia 26 de Abril, um Festival Internacional de Música Jovem em que participarão seis bandas e orquestras jovens de música filarmónica. Por ocasião das Festas Concelhias de St.º António terá lugar uma exposição fotográfica que continuará patente ao público até final do ano.

Por sua vez, no dia 14 de Setembro, haverá um Festival Internacional de Bandas Filarmónicas em que intervirão seis bandas, sendo algumas da Galiza.

A organização do Museu da Banda, através da recolha de peças e temas musicais executados por este agrupamento ao longo da sua existência é outra aposta dos organizadores das comemorações que pretendem também implementar um curso de reparação de instrumentos musicais.

Durante as comemorações a Banda ou a Orquestra Jovem irão percorrer todo o concelho de Amares para, em parceria com outros agentes culturais ou sociais, darem concertos.

## Medida acertada

A Câmara Municipal de Amares, com o intuito de pôr um travão à proliferação da publicidade estática em vários pontos do concelho, tem em vigor, desde o início do ano corrente, um regulamento de publicidade para todo o concelho de Amares.

Numa primeira fase, e com objectivos meramente pedagógicos, o executivo municipal deu conhecimento aos proprietários dos “outdoors” já expostos desordenadamente, da conveniência em serem retirados, salvaguardando a possibilidade de os mesmos virem a ser levantados pela autarquia, nos casos em que esta sua solicitação não for atendida.

Dado que apenas metade da publicidade estática existente em todo o concelho está devidamente legalizada e com as contas em dia perante o município, o executivo camarário além de penalizar com pesadas coimas os eventuais infractores, pretende deste modo, ordenar e disciplinar a autêntica bagunça que entre nós se regista nesse sector, com cada um a colocar essa publicidade selvagem onde muito bem entende e, não poucas vezes, sem dar qualquer cavaco a ninguém.

Trata-se, portanto, de uma medida acertada que se espera venha a pôr cobro a tantos abusos e a outros tantos reparos que, frequentemente, eram feitos pela má imagem que tal publicidade estava a dar ao concelho.

## II Encontro de Reis

Retomando uma antiga tradição, tão do agrado do nosso povo, a Câmara Municipal de Amares levou a efeito, no dia 12 do corrente, o II Encontro de Cantares dos Reis e ao Menino.

Antecedido do Cortejo de Reis que desfilou pela avenida central do Largo da Feira Nova até ao salão dos Bombeiros Voluntários, onde decorreu o Encontro dos catorze grupos provenientes das diferentes freguesias do concelho que, durante algumas horas, interpretaram os cânticos característicos desta quadra perante uma numerosa assistência que se mostrou inteiramente satisfeita com o evento e pretende que o mesmo tenha continuidade em anos futuros.

Participaram neste Encontro os seguintes grupos: Associação de Professores e

Educadores de Amares, Cantares Regionais Verde Minho, Corais de Ferreiros e de Dornelas, Associações Culturais de Goães, Vilela, Figueiredo, Carrazedo e Paredes Secas, Cantares de Lordelo, Sta. Maria de Bouro, Juventude Cairnense, Ranchos Folclóricos de Besteiros, S. Vicente do Bico e Lago.

## Alcoolismo em debate

Promovido pelo Projecto “Viver Melhor”, desenvolvido pela Associação de Fomento Amarense, realizou-se no dia 9 deste mês, no Lar Rainha Sta. Isabel, uma palestra sobre a problemática do alcoolismo, inserida no âmbito do Plano Municipal de Prevenção Primária da Toxicoddependência.

Com uma assistência a rondar a centena de pessoas, as palestrantes (uma psicóloga e uma enfermeira) fizeram incidir as suas intervenções sobre as diversas implicações das bebidas alcoólicas na saúde, na sociedade e na família, os quais foram enriquecidos com os testemunhos de uma alcoólica-dependente em fase de tratamento e dos representantes das associações de alcoólicos anónimos de Vila Verde, Prado e Braga.

## Nova direcção no Centro de Idosos de Bouro

Por acto eleitoral ocorrido no dia 22 de Dezembro, o Centro de Apoio aos Idosos de Bouro, Sta. Maria passou a dispor de novos corpos sociais, cuja constituição é a seguinte:

**Direcção** - Presidente, António José Silva Fernandes; Vice-Presidente, João de Jesus Pereira; 1.º Secretário, José Maria Fernandes da Silva; 2.º Secretário, Manuel Antunes Pimenta; 1.º Tesoureiro, António Manuel Silva Carneiro; 2.º Tesoureiro, Manuel Domingues Sá; Vogais: Maria Fernanda Pinto Costa Fernandes, Adelino Silva Pinheiro, Isabel Maria Cunha Fernandes; Suplentes: Custódia Maria Cunha Fernandes, Ramiro Manuel Domingues, Petronila Jesus Pereira Silva Seixas.

**Conselho Fiscal** - Presidente, Carlos Manuel Vilela Pereira; Vogais: José Antunes Maia, Paulo Augusto Silva Domingues.

**Assembleia Geral** - Presidente, Evaristo Ferreira Ribeiro; 1.º Secretário, Manuel Rodrigues Silva; 2.º Secretário, António Rocha Araújo.

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÉS

# VIEIRA DO MINHO

## Exemplo a seguir...



Para refrear e ordenar a tendência cada vez mais generalizada da colocação de publicidade estática em tudo quanto é sítio, a Câmara Municipal de Amares, conforme se poderá constatar através da notícia inserta noutra peça da presente edição, tem em vigor desde o início deste ano, um regulamento que rege a ocupação dos espaços públicos para efeitos de colocação de publicidade, onde estão previstas pesadas coimas para os infractores.

Esta medida saneadora, em nossa opinião, bem deveria ser assumida pelos responsáveis dos outros municípios, entre os quais o de Vieira do Minho, dada a proliferação abusiva que nessa domínio se assiste no dia-a-dia entre nós.

Efectivamente, para além de geralmente inestéticos, os "outdoors" estão a ser colocados à balda e sem qualquer ordem em locais estratégicos para os interessados, sem se olhar, tanta vez, e o caso do entroncamento das Cerdeirinhas, que a gravura docu-

menta, é um elucidativo exemplo - à dificuldade da necessária visibilidade que é posta aos condutores.

Porque desconhecemos se existe neste concelho legislação adequada para este sector, o exemplo que nos vem de Amares bem deveria ser seguido também neste concelho por forma a que o aspecto paisagístico cuidado que importa transmitir a quem nos visita seja efectivo e concreto.

## Gabinete de Apoio ao Investidor

Em sessão pública efectuada no dia 13 do presente mês no salão nobre dos Paços do Concelho, foi apresentado o Gabinete de Apoio ao Investidor neste concelho.

Esta iniciativa do executivo municipal, face à escassez de informação que se verifica nesse sector, tem como objectivo primordial disponibilizar e facilitar toda a informação respeitante a este importante sector aos potenciais investi-

dores neste concelho, nomeadamente no que se relaciona com as linhas de incentivos previstos no III Quadro Comunitário de Apoio.

Além disso, o Gabinete de Apoio ao Investidor estará disponível para prestar aos eventuais interessados em investir em Vieira do Minho, todo o auxílio na elaboração dos processos de instrução de candidatura, bem como para estabelecer uma ponte de ligação com outros Gabinetes congéneres existentes noutros serviços.

Esta nova estrutura está a funcionar nas instalações da UNIVA nesta vila, sitas na Rua João de Deus, n.º 9, 2.ª Subcave, das 9 às 12,30h e das 14 às 17h dos dias úteis.

## Festa de Reis em Cantelães

Prosseguindo uma louvável iniciativa que tanto diz às nossas gentes, o município vieirense, dando cumprimento, uma vez mais, à sua política de descentralização dos eventos culturais, sociais e recreativos pelas freguesias do concelho, levou a efeito, na tarde do dia 13 do mês corrente, a tradicional Festa de Reis que atraiu ao salão paroquial de Cantelães elevado número de pessoas.

Recuperando uma tradição popular que chegou a estar em vias de extinção, o magnífico sarau cultural oferecido pela brilhante actualização dos 23 Grupos de Reis lá presentes foi vibrantemente aplaudido pela numerosa assistência que, durante algumas horas, reviveu em cheio os cantares dos nossos avós nas distantes noites de Reis que, outrora, eram ansiosamente aguardadas e convenientemente preparadas pelos nossos antepassados.

Razões tiveram, no final, os responsáveis pela organização de tão rica tradição para se sentirem satisfeitos com o êxito alcançado.

## Viaturas municipais geram polémica

Em comunicado recebido da Comissão Política Concelhia do PSD, esta estrutura social-democrata depois de referir que "em tempos difíceis de contenção de gastos e de reabilitação das espoliadas finanças públicas, assiste-se em Vieira do Minho à delapidação do erário do actual executivo", acusa este de

ter adquirido "duas viaturas de marca Volvo para utilização pessoal por parte dos vereadores socialistas".

Considerando tal decisão como "despesas incoerentes que são autênticos atentados à moral pública", o PSD vieirense recorda que em "documento anexo ao Plano de Actividades para 2003 é o próprio Presidente que reconhece as dificuldades de tesouraria na Câmara", que "a taxa de juro dos empréstimos contratados é de 5,3%", para além de referir as "tardias transferências de verbas" para as Juntas de Freguesia.

Em resposta a este comunicado, profusamente distribuído em certos locais públicos desta vila, a autarquia declarou não estranhar tal modo de operar, embora o não compreenda já que "a compra das referidas viaturas foi aprovada em reunião da Câmara Municipal e fazia parte do plano e orçamento para 2003".

Além disso, lê-se ainda nesse comunicado, "ninguém do partido social-democrata ou outro, se insurgiu ou simplesmente questionou" tal aquisição. Por fim, o executivo lamenta que "a oposição não aja nos locais próprios, democraticamente instituídos, e recorra sistematicamente a formas pouco dignas para a política e para o concelho" e que "o tempo da oposição clandestina há muito acabou."

## Fomento da leitura

Apesar dos tempos difíceis que se atravessam pelas razões conhecidas, é desejo firme do executivo municipal vieirense dar execução, neste ano agora iniciado, a uma velha aspiração que visa o fomento da leitura em todo o concelho.

Numa altura em que os índices de leitura entre os portugueses, face à feroz concorrência dos meios audiovisuais, estão a baixar, a autarquia de Vieira do Minho está decidida a tudo fazer pela criação de uma pequena biblioteca em cada freguesia, a qual, em articulação com a futura biblioteca municipal, possa permitir à população concelhia não só um mais fácil acesso à leitura, como também a possibilidade de as sedes das Juntas de Freguesia, onde em princípio essas pequenas bibliotecas serão instaladas, serem abertas em permanência ao público, para além de contarem igualmente com um pequeno espaço destinado à Internet.

## Ceia de Reis para imigrantes

Procurando integrar os imigrantes na realidade concelhia, estabelecendo projectos de trabalho conjunto por forma a minimizar os seus problemas, o município de Vieira do Minho levou a efeito, no passado dia 12, uma Ceia de Reis com os imigrantes dos países de Leste que se encontram, neste momento, a trabalhar neste concelho.

## Expansão do Parque Industrial

Foi, recentemente, submetida a concurso público a em-

preitada da segunda fase da expansão do Parque Industrial deste concelho, situado em Pepim, Tabuaças.

A natureza e extensão desta obra consiste na conclusão de trabalhos de infra-estruturas, execução de obras acessórias e pavimentação de acessos, incluindo rede de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, rede de abastecimento de água e de incêndio e muros.

O preço base do concurso é de 214.754 Euros, com exclusão de IVA e o prazo de execução da obra é de 120 dias.

## Breves

- A Central Hídrica do Ermal vai ser objecto de obras de recuperação que lhe irão permitir a sua inclusão na Rota do Património Industrial do Vale do Ave.

- Aurélio Leonel Lopes é o novo presidente do Vieira Sport Clube, substituindo no cargo José Augusto Silva, cujo mandato cessou recentemente.

- No próximo dia 9 de Fevereiro, Vieira do Minho será cenário de três provas classificativas da Rali Casino da Póvoa, organizado pelo Targa Clube. A primeira (8,5 Kms) será na zona da Senhora da Fé, às 9,52h; a segunda (24,89 Km) na zona do campo de jogos de Salamonde, às 10,13h; e a terceira (7,59 Km) em Anisó, às 11,18h.

## VENDE-SE "BODAS DE OURO"

Restaurante - Residencial

Com mais 800 m2 de logradouro, no GERÊS

Contactos:

Tel. 255 510 938 - Telm. 968 059 075

e-mail: sacarina@sapo.pt

## JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês  
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

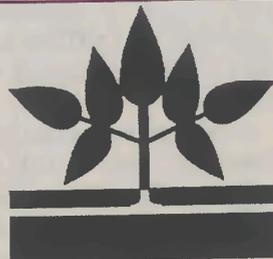


**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

# VILA DO GERÊS

## Ambulância de emergência para a CV



A nova ambulância do CV do Gerês

Se, entretanto, não surgir qualquer contrariedade imprevista, é bem natural que à data da saída a lume da presente edição do nosso jornal já se encontre entre nós a nova ambulância que o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês acaba de adquirir para tentar minimizar os inconvenientes de toda a ordem resultantes das distâncias consideráveis a que a nossa região se encontra dos hospitais mais próximos.

Equipada com todos os materiais recomendados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), a nova ambulância contará igualmente com pessoal habilitado para a prestação dos primeiros socorros e acompanhamento dos doentes ou sinistrados até à unidade de saúde mais próxima, em condições da máxima eficiência e conforto.

Esta ambulância de emergência, dados os elevados encargos da sua aquisição (8 mil contos) obrigou os responsáveis pelo nosso Núcleo da CVP a recorrerem à generosidade das autarquias, comércio e indústria locais, para além da população em geral no sentido de, dentro das possibilidades de cada um, contribuírem para tão humanitária causa. E se houve algumas respostas gratificantes, ao que nos foi informado ficaram bastante aquém das expectativas, chegando-se ao ponto de haver

quem dissesse, de modo inclassificável, que "se comprou a nova viatura, a Cruz Vermelha que a pague", numa lastimável prova evidente de que essas pessoas disfarçam ignorar que, em todo o mundo, os Núcleos da CV não dispõem doutras receitas senão os eventuais subsídios das autarquias ou os contributos dos seus beneméritos, para além das quotas dos seus associados.

Entretanto a cerimónia da bênção da nova ambulância irá coincidir com um simulacro das actividades da Unidade de Socorros deste Núcleo, a realizar em data a anunciar oportunamente.

## Rua de Arnassó em obras

Com dois meses de atraso em relação à data prevista, começaram no dia 6 do corrente, as obras de requalificação urbana da rua da Arnassó, nesta vila.

Do projecto destas obras constam as infraestruturas urbanísticas do saneamento, abastecimento de água, fornecimento de energia e comunicações, para além da beneficiação dos muros e dos acessos às moradias particulares e da cobertura betuminosa do respectivo piso.

Tratando-se de uma obra financiada pelos fundos comunitários e cujos custos rondam os 80 mil contos, é intenção da Câmara Municipal de Terras de Bouro que a mesma esteja concluída antes do início da próxima época termal, em 1 de Maio.

## "Não se pode morrer na Vila do Gerês!"

Da nossa leitora Maria do Carmo Ferreira Pereira, da Chã da Ermida, recebemos o texto com o título em epígrafe, que seguidamente se publica:

"Sou uma cidadã geresiana e escrevo em nome de todos os cidadãos geresianos que anseiam pela construção ou ampliação do cemitério na Vila do Gerês.

No mês passado, um tumulto silencioso instalou-se nesta Vila devido à afixação, por parte da Junta de Freguesia, de um edital com o nome de vinte e dois cidadãos, que serão "obrigados" a ceder o pedaço de chão que os seus entes queridos ocupam no cemitério desta Vila, devido à escassez de espaço.

Parece uma solução irreal já que, este vale paradisíaco possui espaço para que as almas descansem "ad perpetuam".

Temos direito de cumprir as promessas daqueles que partiram e cujo desejo era o repouso do corpo. O Espírito cintila e a matéria permanece sendo para as famílias, intocável, inviolável algo a venerar e respeitar.

É urgente uma alternativa para aqueles geresianos que não compraram (pois já não se vende!) "o chão" para o "sono" eterno.

A construção de um novo cemitério nesta Vila, tem sido uma das promessas de todos os políticos desde há mais de quinze anos, sendo por isso, uma promessa intemporal, guardada no silêncio do poder instituído.

Quanto tempo mais iremos permanecer nesta angústia sem resposta?

Como alguém referiu: "Não se pode morrer no Gerês!"

É urgente a igualdade de direitos para todos os geresianos pois todos partilharemos o "éden" final.

É urgente não calar!  
É urgente erguer a voz por aqueles que dignificaram esta terra de "manto verde trajada."

É urgente uma nova realidade!"

## Recuperação da Secção da GF

O projecto de recuperação do edifício da antiga Secção da Guarda Fiscal nesta vila, está a decorrer os seus trâmites normais, tendo encerrado no dia 12 deste mês, o prazo da entrega de propostas para a adjudicação da empreitada, logo de seguida concretizada.

Segundo fonte da Obra Social da GNR, tudo se conjuga para que o prazo inicialmente previsto para o arranque das obras do centro de férias daquele organismo - até finais do primeiro trimestre deste ano - se venha a confirmar.

Oxalá que sim.

## Falecimentos

Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 18 de Dezembro, em Vila Nova de Famalicão, a geresiana Olga Maria da Silva Rodrigues, de 45 anos de idade, filha do Sr. Francisco Silva (Sardão), técnica do hospital daquela cidade, onde gozava de grande simpatia pela sua dedicação aos doentes.

Falecido em Lisboa no dia 25 de Dezembro, veio a sepultar no cemitério desta vila, o sr. Eduardo Teixeira, de 84 anos, marido da nossa conterrânea

e assinante D. Maria Celeste Mouta.

No Vidoeiro, faleceu no dia 30 de Dezembro a Sra. D. Alzira da Graça Pereira, de 86 anos, viúva do sr. Armando Espada.

No Hospital de Cabeceiras de Basto, vítima de uma leucemia galopante, faleceu no dia 2 de Janeiro a geresiana e nossa assinante D. Creminda de Jesus Santos China, de 69 anos, que ainda no passado dia 1 de Novembro, estivera entre nós em romagem à sepultura de seus pais sem que, na altura, se vislumbrassem sintomas da grave enfermidade que a viria a vitimar em tão pouco tempo.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências rogando a Deus pelo eterno descanso dos seus entes queridos.

## Breves

• Ao completar 70 anos de idade, 25 dos quais ao Serviço da Universidade Católica Portuguesa, o Professor Dr. Francisco Carvalho Guerra, filho do antigo sócio da Empresa Hoteleira, Comendador António Carvalho Guerra, re-

cebeu recentemente a Comenda Equestre da Ordem de S. Gregório Magno, a maior distinção que um leigo pode receber da Igreja Católica.

• Ao contrário da Passagem de Ano em que, à semelhança dos anos anteriores, se registou uma grande afluência de visitantes que esgotaram a capacidade de alojamento das algumas unidades hoteleiras desta vila, a quadra do Natal ficou aquém das expectativas.

• Nos primeiros dias deste ano, caíram fortes nevões na Serra do Gerês, dando-lho um aspecto deslumbrante. Mesmo assim, os grandes meios de comunicação social apenas se referiram à neve nas Serras da Estrela e do Marão...

• Mesmo assim, no dia 12 do corrente, esta vila registou uma grande enchente de visitantes ávidos de ver a neve, provocando os engarrafamentos de trânsito habituais. Para cúmulo, muitos desses visitantes não puderam almoçar cá nesse dia já que a maior parte da hotelaria se encontrava encerrada. Será assim que se vai promover, no Gerês, o turismo no ano inteiro?

## Os nossos reparos...



A confrangedora inexistência de parques de estacionamento de viaturas que, nos períodos mais movimentados do Verão, se regista nesta vila está a constituir um forte motivo para que muitos turistas deixem de nos visitar, fazendo com que muitos conterrâneos nossos residentes na Assureira e na Chã da Ermida se desloquem até ao centro do Gerês a pé.

Podendo tal medida até ser salutar em termos de exercício físico agora tão recomendado pelos médicos, o certo é que o estado lastimável e de abandono total em que as bermas dos acessos que terão de percorrer são uma verdadeira ratoeira que põe seriamente em perigo as suas vidas. E isto porque, sem passeios, e com essas bermas por onde os peões poderiam circular completamente infestadas de silvas e outras infestantes, as pessoas vêm-se obrigadas a passar pela própria via, já de si exígua para fazer face ao intenso tráfego de viaturas nos dois sentidos.

A limpeza cuidada desses matagais, de que a gravura anexa mostra, do lado direito, um deles será, nestes tempos de crise, a solução mais barata a que, enquanto não se inicia a nova época turística, se deveria proceder por quem de direito. Com esta certeza: é que "duma só cajadada, matar-se-iam dois coelhos" - além de se facilitar o trânsito dos peões e de se olhar pela sua integridade física, dar-se-ia um aspecto mais cuidado e asseado a todos quantos nos visitam, e são aos milhares, como se sabe.

## Olga Maria Silva Rodrigues



*Sofri por te ver, tão cedo, partir  
Só Deus sabe a minha dor.  
Que Ele te tenha no Céu  
Com muita paz e fervor.*

Tua sempre amiga  
TILA

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

# RIO CALDO

## Música em volta do presépio



Por iniciativa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, e tal como havíamos noticiado, realizou-se na tarde do passado dia 28 de Dezembro, na cripta da santuário, um atraente Concerto de Natal integrado nas "Celebrações em volta do Presépio" a que aquela associação religiosa em boa hora lançou mãos.

Com uma assistência razoável, entre a qual, além dos responsáveis pela Irmandade, se viam os Presidentes das Câmaras Municipais

de Terras de Bouro e de Amares e outros convidados, o concerto foi preenchido na primeira parte, com a excelente actuação do Grupo de Metais, do Porto, composto por um coro misto e orquestra que exibiram diversos temas de música sacra alusiva à quadra natalícia, nomeadamente "Fanfarra: Música Festiva", de Karl Pilss, "Sinfonia from Abdelazer Suite", de Henry Pourcel, e "Triumphal March", de G. F. Handel.

A segunda parte esteve a cargo da Banda Filarmónica da Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (Albergaria-a-Velha) que, sob a regência do maestro Paulo Nunes, encantou os assistentes ao interpretar, de forma exímia, diversos números do seu repertório, como "Zé Maria", Marcha de Concerto de Alberto Madureira; "Aida", selecção da Ópera de G. Verdi; "Carmen", selecção da Ópera de G. Bizet; "Cavaleria Rusticana", um "intermezzo" de P. Mascagni; e "Suite de Natal", uma selecção de temas de Natal com arranjo de Afonso Alves.

No final do concerto, um dirigente da Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca ofereceu ao Presidente da Irmandade de S. Bento, Monsenhor Cónego Eduardo Melo Peixoto, uma peça artística, em reconhecimento pelos óptimos serviços por ele prestados na referida Irmandade.

Para tentar ultrapassar tal problema, foi oportunamente requerida ao Ministro das Obras Públicas pelo deputado socialista Ricardo Gonçalves a construção de uma variante àquele Santuário. Contudo, aquele parlamentar, também vereador da Câmara de Terras de Bouro, obteve como resposta à sua solicitação a informação que o trânsito na EN 304, que serve S. Bento da Porta Aberta, conta com um tráfego médio diário anual reduzido, não se justificando, assim, a construção da pretendida variante.

## Nós por cá...

Por extravio inexplicável de que apresentamos desculpas aos interessados, só agora nos é possível dar notícia, ainda que atrasada, da celebração das Bodas de Ouro Matrimoniais dos nossos conterrâneos Manuel Ferreira e D. Adelina Rosa Ferreira Gonçalves, que decorreram, em 20 de Julho passado, na Basílica da Estrela, em Lisboa.

A Associação de Apoio a Deficientes Visuais do Distrito de Braga comemorou o seu 7.º aniversário, de 17 a 19 do corrente, na Estalagem de S. Bento, sendo recebidos pela autarquia, visitado o concelho e na sessão de encerramento esteve presente o Secretário de Estado Adjunto, Domingos Jerónimo, além de diversas individualidades

## AUDITORIAS, COBARDIAS E OUTRAS VIAS

(Continuação da pág. 3)

PSD, do mandato José Carlos Barbosa PP, porque não inscrito nem assumido, subiu, com hipoteca e juros, dos trinta e tal mil contos aos noventa e tal, em quatro anos, e foi a dívida executada pelo tribunal. Considerou ainda que o escalonamento da dívida aos credores, por alguns anos, permite o pagamento, bem como assumir algumas outras obras, não deixando os empreiteiros inactivos. António Almeida, líder do PP, opinou que a capacidade de negociação é a melhor forma de investir. Pediu cautela na admissão de pessoal. E anunciou que o PP iria votar favoravelmente. Domingos Paulo Silva, em nome do PS, fez a defesa técnica dos documentos apresentados. Lembrou os pesados encargos herdados, a difícil negociação com os empreiteiros e a diminuição das transferências do Orçamento do Estado e das receitas próprias da autarquia. Contrapôs a nova gestão cooperante à gestão familiar e paternalista anterior. Os trabalhos extraordinários, que duplicavam os custos das obras, vão ser reduzidos e nenhuma obra será executada sem se saber quanto vai custar. Louvou a compra prevista de novo camião do lixo, autocarro, viaturas para serviço e mini retro-escavadora. Já só faltava o Dr. Fernando Lopes, como de costume deixadinho incólume pela Mesa PSD para o fim, para poder responder e acabar em beleza. E que disse? Que Plano e Orçamento eram a continuação do sumário da aula anterior. Que de obras novas, nada! Que o Presidente da Câmara retinha o dinheiro para fazer obras em período pré-eleitoral. Para cúmulo, contou uma história de mictórios onde o mau gosto perturbou a sensibilidade e o olfacto da assistência. Propôs criar Empresas Municipais. Que são dados dois passos atrás, que se é para mudar que o façam rapidamente, que o PSD dá o último voto de confiança com um cartão amarelo.

Na resposta, o Presidente da Câmara começou por informar que apresentará um mapa de atribuição de subsídios. Disse ao Sr. Dr. Fernando Lopes que não gostou da intervenção dele, que não aceitava nenhum cartão amarelo. Preferia um cartão vermelho para que depois o PSD lhe apresentasse alternativa. Não concorda com Empresas Municipais, que não têm tido êxito e têm sido um encargo nefasto. Posto o assunto à votação, passou com 24 abstenções, 22 votos a favor e 3 ausências.

A última celeuma foi com os parcometros da Feira Nova, criados para obrigar os automóveis a dar lugar contínuo a compradores de produtos ou serviços. Para não castigar o leitor com demasiado texto e porque estamos certos que sabe interpretar os números, dir-lhe-ei tão somente que, apesar do voto contra do PSD e da CDU, os parcometros passaram com 21 votos a favor, 19 contra e 6 abstenções.

Adelino Domingues

## Variante chumbada

São de todos conhecidos, infelizmente, os engarrafamentos de trânsito que, sobretudo nos fins-de-semana de Verão, se registam com frequência na área do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, causando enormes dores de cabeça e transtornos a todos quantos por lá têm de passar.

## Ano Novo, preços novos

A entrada de um novo ano vem significando ultimamente para os portugueses também o aumento do custo de vida. E se as perspectivas já não eram, anteriormente, animadoras, o ano de 2003 não trará à maioria dos cidadãos vida fácil.

Assim, com a inflação prevista para 2,5%, há a registar a subida de preços em bens essenciais e serviços, designadamente nas tarifas eléctricas (2,8%), agravadas com o aumento de 10% da taxa de radiodifusão; nas rendas de casa (3,6%); no gás natural (2,2%); no seguro automóvel (até 8%); no imposto sobre o tabaco (5%); nas taxas sobre bebidas alcoólicas, no imposto automóvel e no selo do carro (2,5%).

A agravar a situação, são dados como certos a contenção dos aumentos nos ordenados e o congelamento de promoções dos funcionários públicos.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## Pagamento de Assinaturas

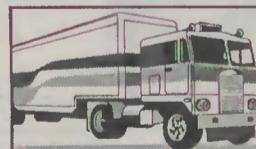
*Renovaram, recentemente, as suas assinaturas os seguintes amigos:*

**Ano de 2002** - António Silva Costa (França); Afonso Henriques Pereira Rodrigues, Domingos Faria Costa, Acácio Rodrigues Gonçalves (15 Euros), Zaida Gonçalves Martins (Braga); Pe. Albertino Martins (Vila das Aves); Horácio Martins Araújo Sousa, Manuel Pereira Marques (Terras de Bouro); António Manuel Sousa, Eugénio Fernandes Afonso, José Maria Pereira Ribeiro, Daniel Azevedo Silva, Valdemar Luís Teixeira (Gerês); Maria Leopoldina A. Lopes (15 Euros - Porto).

**Ano de 2003** - Manuel Moreira (20 Euros), Narciso Ferreira (15 Euros), António Príncipe, José Ribeiro, Adelino Matias Silva (França); José Carlos Costa Caldas, José Maria Gândra Vieira (Suíça); José Henrique Pimenta Oliveira (Brasil); Nuno Miguel Dias Silva (Inglaterra); José Rebelo Gusto (15 Euros - Espanha); Viriato Silva (Benfica do Ribatejo); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (15 Euros - Massamá); Basílio António Dias Moreira (Amadora); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Maria Lúcia Cardoso Gonzalez Lopes (Oeiras); Vital Rodrigues Almeida (Águeda); Dr. Pedro Barbosa, Alberto António Dias Leite, Abílio José Carvalho Pombeiro, (Porto); Alberto Gomes Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); Manuel Costa Gonçalves (Matosinhos); Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito (13 Euros - Viana do Castelo); Dr. Amadeu Rodrigues Torres (50 Euros); Dr. Agostinho Domingues, Júlio Machado Ribeiro Guimarães (Braga); Electro-Araújo (Vila Verde); Jeremias Fernandes Azevedo, Alvarino José Fernandes Ramalho (Vieira do Minho); Belmiro Manuel Martins Paredes, Francisco Valério Gonçalves Antunes, João Manuel Pais Silva, Manuel José Dias Moreira, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro); Avelino José Antunes Soares, Bernardino Antunes Araújo, Jaime Pereira Guimarães (15 Euros), José Silvério Santos Landeira, Porfírio Fernandes Araújo, Residencial Moderna, António Campos Freitas, António Joaquim Príncipe Eiras, Arnaldo Costa Dias, José Maria Martins Campos, Luís Filipe Rodrigues Gomes, Luís Filipe Vieira Almeida, Orlando Adelino Gonçalves (12 Euros), Paulo Jorge Landeira Carvalho (Gerês).

**Ano de 2004** - Dr. Mário Sousa Cruz (15 Euros - Porto); Maria do Carmo Araújo Reuter (Espinho); José Vieira Fernandes (Braga); Maria Nascimento Pires Martins (Terras de Bouro); João Carlos Soares Silva (12,50 Euros- Andorra).

**Ano de 2005** - Mateus António de Araújo (França).



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

**1044 Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

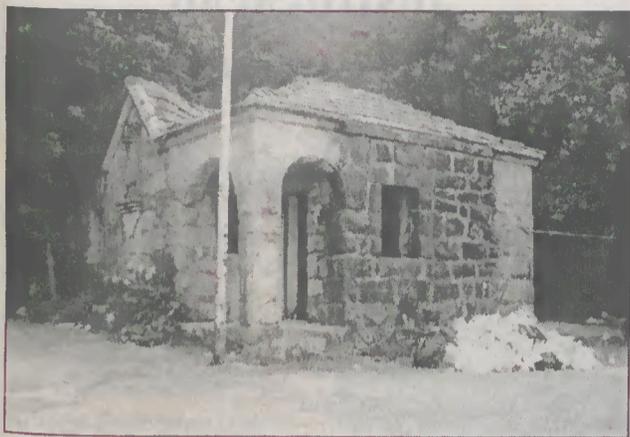
radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

# LOBIOS

## Um vergonhoso cartaz...



A cada passo, e até da parte de certas pessoas que, à falta de outros motivos positivos – que pela negativa os terião de sobejo... – se armaram em pretensos defensores dos interesses de Lobios, quando nunca fizeram nada se não explorara ingenuidade ou boa fé de quem ainda não os conhece ou não está interessado em os conhecer, a cada passo, íamos a dizer, se ouve proclamar que este concelho eminentemente rural se quiser sair da cepa torta em que vem vivendo terá de apostar seriamente no turismo. E condições naturais para tanto, não faltam. Haja quem, de forma inteligente e sem prejudicar terceiros, as aproveite.

Infelizmente, porém, tal não tem sucedido, pesem embora os incentivos comunitários que, entretanto, e até 2006, ao que consta, foram postos à disposição dos eventuais interessados.

Para haver turismo, terá de ser de qualidade, exigentes como cada vez mais são aqueles que, não regateando preços, pretendem e procuram serviços e condições confortáveis, a começar, desde logo, pela higiene pública.

Ora, numa prova irrefutável de que esse relevante aspecto não preocupa os responsáveis pelo desenvolvimento turístico de Lobios reparem os prezados leitores no vergonhoso cartaz que a gravura anexa documenta e se refere,

precisamente, à entrada deste concelho, em plena fronteira da Portela do Homem. Do velho posto da Guarda Civil restam as tristes paredes já que os marginais se encarregaram de destruir e de conspurcar o seu interior. Como se tal já não fosse bastante, porém, na área envolvente desse edifício degradado vêem-se, frequentemente, montes de sacos de lixo lá depositados por gente sem escrúpulos e que ninguém trata de os recolher.

Será que tal lixeira atrairá os turistas até nós?

## Mulheres rurais em actividade

A associação de mulheres rurais “As Xeitosiñas”, de Lobios, entre as actividades lúdicas e de aprendizagem que ultimamente tem organizado encontram-se um curso de ginástica que inclui aeróbica e bailes de salão; um curso de pintura a óleo e um curso de renda. E para não perder esta dinâmica empreendedora, para mais adiante tem previsto lançar-se a mais dois cursos, um de elaboração de tapetes e outro de conservação de alimentos.

## Um meteorito

Numa pequena aldeia do concelho de Riós (Orense), um habitante encontrou-se num campo com uma pedra “caída do céu”, semienterra-

da, a deitar fumo e uma temperatura que abrasava os dedos. A primeira reacção foi esfriá-la com uma mangueira para poder levá-la para casa. É negra, de forma irregular, tem 15 centímetros de diâmetro e pesa doze quilos. Este achado revolucionou os moradores das redondezas que se dirigem ao local para observar e tocar o “meteorito”. Entretanto, o Conselho Superior de Investigação Científica ao ter conhecimento do caso, mandou recolher a pedra para examiná-la, pois ainda que haja a possibilidade de se tratar de um meteorito, existem dúvidas sobre a sua autenticidade, quer pelo reduzido tamanho do cráter onde foi encontrado, como pelo tamanho e textura exterior da pedra que se desfaz facilmente, quando os meteoritos são duros como ferro pois resistiram à sua passagem pela atmosfera e só em raras ocasiões o seu peso ultrapassa um quilo. Mas só após a análise é possível estabelecer uma valoração da sua procedência.

## Ponte do Poldrado

Uma velha ponte que unia as povoações de Muiños e Portoquintela (Bande) ficou debaixo das águas da barragem de As Conchas desde a construção desta em 1949. E desde então, ambas as povoações reivindicam a posição dessa ponte denominada “O Poldrado” sem que até ao momento, tenham mais resposta do que promessas. Em 1983, começaram um longo peregrinar pelas administrações para conseguir financiamento para a obra até que em 1996 o executivo galego “acordou a reposição desse vial”, passando desde então a ser recordado em todas as campanhas eleitorais a promessa da sua eminente construção, mas sem que por parte da Xunta se destinasse nunca qualquer orçamento para a execução desta obra.

No Verão passado, a Associação “Padroado pelo Poldrado” tomou a iniciativa de começar simbolicamente com as obras procedendo à explanação do terreno em ambas as margens da barragem, com os fundos obtidos em actividades desportivas, venda de lotaria, etc., sendo entretanto entregue na Deputação Provincial um documento avalizado por duas mil assinaturas a pedir uma vez mais a ponte.

## Pára-raios radioactivos, ainda existem

Colégios, hospitais e outros edifícios públicos e privados ainda mantêm aqueles pára-raios radioactivos obsoletos em número indeterminado porque não existe um censo dos mesmos. E dos que o Governo tem relação, para proceder a sua retirada, na província de Orense ainda ficam 28 pára-raios contabilizados e continuarão a aparecer, pontualmente, outros novos que ainda não foram detectados.

Na comarca da Baixa Limia, Lobios incluído, há mais de dez anos que foram retirados estes engenhos contaminantes, principalmente nos colégios, que mesmo sendo dos edifícios mais modernos, estavam equipados com pára-raios radioactivos.

## Descobre a Baixa Limia

O concurso literário “Uma viagem pela Baixa Limia” chegou à sua sexta edição, convocado pelo município da Muiños com o objectivo de promover esta comarca galega.

Na presente edição do concurso que é dirigido a todos os alunos galegos, assim como a todas aquelas pessoas que de forma livre queiram participar, para além de contos, poemas e relatos, foi ampliada uma secção de pintura com motivos quotidianos da vida local ou paisagística desta terra.

Os trabalhos redigidos em galego, não deverão exceder as cinco folhas em duplo espaço e o prazo de apresentação terminará em 28 de Abril.

Os prémios serão entregues em meados da próxima Primavera, na Casa da Cultura daquele concelho.

## Consoada sem telefone

Vinte horas estiveram sem serviço telefónico na véspera da Consoada os habitantes de Celanova e a Baixa Limia devido a uma avaria produzida por uma máquina que rebentou os cabos de fibra óptica nas proximidades de Alhariz, deixando fora de serviço dez mil aparelhos, cinco mil fixos e outros tantos celulares ou móveis. E o transtorno da avaria ampliou-se por ter afectado as terminais dos supermercados, das máquinas de lotarias e jogos do Estado, assim como as caixas automáticas que nestes dias tinham muito movimento.

## Desporto Regional



### CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

#### Divisão de Honra

Série 1 - 13.ª Jornada: P. Regalados, 0 - Maximinense, 2; Gandra, 1 - Prado, 0. 14.ª: Martim, 1 - P. Regalados, 0; Prado, 0 - Merelinense, 2. 15.ª: P. Regalados, 3 - Prado, 0.

Classificação: 4.ª, P. Regalados, 24 pontos; 13.ª, Prado, 13.

Série 2 - 14.ª Jornada: Vieira, 1 - Espinho, 1. 15.ª: Arões, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 11.ª, Vieira, 18 pontos.

#### I Divisão Distrital

Série 2 - 11.ª Jornada: Caldelas, 2 - Soarenses, 3; Vilarinho, 5 - E. Figueiredo, 0. 12.ª: Brufense, 1 - Caldelas, 1; E. Figueiredo, 3 - Vimieiro, 4.

Classificação: 7.ª, Caldelas, 18 pontos; 14.ª, E. Figueiredo, 3.

Série 4 - 11.ª Jornada: Gandarela, 1 - Guilhofrei, 0; Mosteiro, 1 - Sta. Eulália, 2. 12.ª: Guilhofrei, 3 - Fermilense, 1; Travassós, 2 - Mosteiro, 0.

Classificação: 8.ª, Guilhofrei, 15; 14.ª, Mosteiro, 1.

#### II Divisão Distrital

Série 2 - 9.ª Jornada: CD Amares 0 - Estrelas da Noite, 0; Arsenal, 2 - Gerês, 0; Ventosa, 1 - Merlim Sampaio, 1. 10.ª: Gerês, 3 - CD Amares, 1; Leões, 5 - Ventosa, 1.

Classificação: 6.ª, Ventosa, 16 pontos; 9.ª, Gerês, 12; 12.ª, CD Amares, 3.

Série 4 - 8.ª Jornada: Rossas folgou. 9.ª: Rossas, 3 - Serzedelo, 2.

Classificação: 1.ª, Rossas, 21 pontos.

### Taça A.F. Braga

4.ª Eliminatória: Rossas, 1 - Cristelo, 2; Martim, 1 - Vieira, 2; P. Regalados, 0 - Celoricense, 1; Mosteiro, 2 - Merelinense, 3.

Ficaram apurados o Rossas e o Vieira.

#### III Divisão Nacional

Série A - 14.ª: Marinhãs, 2 - Terras de Bouro, 2; Amares, 1 - Vila Verdense, 1. 15.ª: Terras de Bouro, 3 - Valpaços, 1; Bragança, 2 - Amares, 0; Vilaverdense, 1 - Montalegre, 1. 16.ª: Ronfe, 4 - Terras de Bouro, 1; Amares, 0 - Joane, 1; Monção, 1 - Vilaverdense, 1. 17.ª: Terras de Bouro, 1 - Mirandela, 2; Sandinenses, 4 - Amares, 1; Vilaverdense, 3 - Cerveira, 2.

Classificação: 8.ª, Vilaverdense, 28; 10.ª, Terras de Bouro, 20; 17.ª, Amares, 14.

### JUNIORES

#### I Divisão Distrital

Série 1 - 9.ª Jornada: Rendufe, 0 - Maximinense, 7; FC Amares, 1 - Ferreirense, 2; Ninense, 2 - Vilaverdense, 3. 10.ª: Brufense, 2 - Rendufe, 1; Esposende, 3 - FC Amares, 0; Vilaverdense, 2 - Sta. Maria, 2.

Classificação: 6.ª, Amares, 19 pontos; 7.ª, Vilaverdense, 13; 14.ª, Rendufe, 4.

Série 2 - 9.ª Jornada: Taipas, 6 - Vieira, 0. 10.ª: Vieira, 2 - Ponte, 5.

Classificação: 10.ª, Vieira, 7 pontos.

#### II Divisão

Série 2 - 8.ª Jornada: Dumense, 1 - Terras de Bouro, 1; Caldelas, 3 - Ribeira de Neiva, 3; Monsul, 3 - P. Regalados, 1. O Gerês Folgou. 9.ª: Realense, 6 - Caldelas, 1; P. Regalados, 4 - Cabanelas, 1; Gerês, 5. Estrelas Noite, 2. O Terras de Bouro folgou.

Classificação: 2.ª, Caldelas, 20 pontos; 7.ª, P. Regalados, 13; 8.ª, Terras de Bouro, 11; 11.ª, Gerês, 3.

### Taça A.F. Braga

4.ª Eliminatória: Brufense, 0 - Rendufe, 1; Ruivanense, 2 - FC Amares, 7.

Ficaram apurados: O Rendufe e o FC Amares.

### JUVENIS

#### I Divisão Distrital

Série 1 - 9.ª Jornada: Vilaverdense, 2 - Sta. Maria, 2; Gil Vicente, 7 - FC Amares, 0; Prado, 1 - Marinhãs, 1. 10.ª: Apúlia, 3 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 2 - Esposende, 0; Ruivanense, 3 - Prado, 4.

Classificação: 5.ª, FC Amares, 16 pontos; 9.ª, Prado, 12; 14.ª, Vilaverdense, 8.

Série 2 - 9.ª Jornada: Vieira, 0 - Taipas, 2. 10.ª: Gil Vicente B, 4 - Vieira, 0.

Classificação: 9.ª, Vieira, 12 pontos.

#### II Divisão Distrital

Série 1 - 9.ª Jornada: Rendufe, 3 - Roriz, 2; Lago, 1 - Malmequeres, 4. 10.ª: Lago, 1 - Roriz, 6; Turiz, 3 - Rendufe, 1.

Classificação: 7.ª, Lago, 14 Pontos; 10.ª, Rendufe, 7.

### Taça A.F. Braga

4.ª Eliminatória: Prado, 0 - Vizela, 2;

O Prado foi eliminado.



**HOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

# Manuscritos de Augusto Maia (XII)

"...E Vós, Príncipe da milícia celeste, precipitai no inferno a Satanás e outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo" (Do Missal)

## Anda aqui diabo!

(Variações sobre um tema de Júlio Dantas)

As grandes friagens da invernia emparceiradas com as loucas ventanias agrestes, forçam-nos a buscar refúgio no primeiro poço que se nos antolhe.

Quem poderá afrontar seus assaltos de bandoleiros à solta? Nanja eu! Por isso, enfiei pelo Café dentro e sentei-me.

Pouca gente. Pedi uma bebida que me aguentasse. Senti alívio imediato.

Quando isso sucede, apetece-me ser Caruso ou fazer como os elefantes no tocante a incomodar muita gente.

As pessoas conhecedoras da psicologia humana compreendem que se passou algo que determinou aquela súbita euforia; as ou-

tras, dizem simplesmente: é maluco!

Com muita honra, direi eu, pois o rol é selecto. Mas se o local não era próprio a exhibições canoras, fica-me a imaginação, esta rica prenda que, quando se apanha à solta, livre de atrancadilhos, ala-se aos páramos mais longínquos. Não há barreiras geográficas que detenham sua expansão travessa.

Não raro penetra nos átrios que transcendem o temporal e o terreno e transpõe os nártices tenebrosos do sempiterno horror. Cachafundou tanto desta vez que, ante mim, surgiu aquele que tem mil nomes: nem mais nem menos que sua excelência o diabo.

Surpreendido em suas oficinas, sede de suplícios infundáveis, onde desde milénios exerce o múnus de moer os réprobos. Aposto como de mil contra um sabonete, em como nenhum de vocês imagina como ele é!

Qual fuligem, qual chamusco, escassos leitores! Ele é alto e magro; traja-se de gala e usa a barba incandescente bem tratada, com um esmero hoje olvidado. Os olhos de antimônio denotam esperteza incomum. Não assevero, mas pareceu-me ver-lhe um monóculo pendente de cordão de seda.

Dos enfeites laterais que constam em oleografias baratas, e aliás, tão evidentes em alguns de meus amigos casados, nada lobriguei. Deve ser uma ficção, para comodidade de quem jura e pragueja. Risque-se essa de chavelhos de Belzebut. Com esta eliminação, ele não deixa de ser quem é. Jurai antes pelo seu chapéu alto.

Diz Sertillanges que uma de suas artimanhas consiste em fazer-nos crer na sua não-existência. Por mim, posso garantir-vos que existe e que o conheço bem melhor do que ao pintor coreano Tnoarc, ao escritor do Nepal Coimaua e ao poeta afgão Teoris.

Um pormenor que me escapou foi o da aliança no dedo usual. Nenhum dos seus biógrafos jamais se referiu a uma Madame Lucifer. De seu tambo jamais se ouviu ou leu.

Du Plancy e quejandos, referem concubinatos e outras anomalias que julgo menos verdadeiras ou devidas a influências antropomórficas. Mas seja como for, com ou sem contactos impuros - pois que os homens lhe dão tão maus exemplos - o que não se pode contestar é o seu jeito em assumir os mil disfarces mais convenientes à sua tarefa. Como um poliedro maligno de múltiplas facetas, apresenta em qualquer tempo e lugar, as formas mais adequadas à natureza de seus desideratos.

As metamorfoses de Ovídio como monumentos da língua latina brilham mas



AUGUSTO MAIA

não superam a arte de Sua Excelência o Taneco. Nem Kafka, com o seu gafanhoto humano ou o seu Homem agafanhoto, o iguala sequer. Por isso, acho preferível retirar a aposta de há momentos - não vá o diabo tecê-las - e eu venha a perder a referida notinha.

O que sei desta personagem? Tanto como qualquer de vós e mais um bocadinho, pois que o vi em minha meninice. Antes desse episódio, darei relação de tudo quanto me serviu de achegas para a Demonologia que trago em mente: a história do diabo de Turmal; a de Soulier; o Evangelho do Diabo, de Claude Seignoles, são obras de satanismo e de magia que esclarecem pouco, posto que divaguem muito; Hutier, Chorrer, Nobilibus, Papini e Jules Bois, apenas dizem o que todos já sabemos. Um louco genial, Baudelaire, escreveu as Litanias e as Invocações Diabólicas.

Tenho ali à mão a obra de Jules Baissac, "O diabo", sua pessoa e seu pessoal, como quem descreve um chefe de empresa - e ao lado, também os trabalhos de Tondriau, Villeneuve, etc., etc., perfilados na prateleira de pinho poeirenta, à espera que os cite, mas não cito porque não vale a pena.

O italiano Papini in "O Diabo" pinta-o galhofeiramente, como um pobre diabo labutando na tarefa da Perdição, em regime de "full time", sem semana inglesa, sem horários, enfim, estafando-o e reduzindo-o a besta de carga.

Contra isto protesto eu! Não levo a bem que se lhe ofusque a dignidade - que digo? - Magestade. Lembrem-se: é o Rei do Mal.

Este italiano do Papa Celestino, levado talvez de remorsos, concede-lhe uma reforma (ideia que deve ter bebido no Zend Aosta) e a conversão remissora no final dos tempos. Assim seja!

(Continua)

«Geresão» n.º 134 de 20 de Janeiro de 2003

## Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso

### Justificação

Certifico, para efeitos de publicação, que de fls. 42 a fls. 44 do livro de notas 273-D, deste Cartório, a cargo da notária Lic. Maria Teresa Jácome de Sousa Amorim Correia, foi lavrada em dois de Dezembro corrente, uma escritura de justificação, outorgada por:

MARIA DA CONCEIÇÃO LOURENÇO e marido MANUEL ESTEVES BARROSO, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro, residentes no lugar da Laje, freguesia de Chorense, do mesmo concelho, tendo nela declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

**PRÉDIO URBANO**, destinado a habitação, composto de rés-do-chão e andar, com logradouro e canastro, com a área coberta de cento e quarenta e dois metros quadrados e descoberta de trezentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar da Aldeia, freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e nascente com Sofia Amélia da Silva e do sul e poente com caminho, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL** e inscrito na respectiva matriz, em nome da justificante mulher, sob o artigo 507, com o valor patrimonial de 1.648,43 euros e a que para efeito deste acto atribui o valor de **três mil e quinhentos euros**.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, porquanto o mesmo foi adjudicado à justificante mulher em partilha não titulada por escritura pública realizada por óbito de seus pais Manuel da Conceição Lourenço e Ana de Jesus Rodrigues, no ano de mil novecentos e oitenta.

- Que, não obstante isso, têm os justificantes usufruído o dito prédio, designadamente habitando-o e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO** - título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, nos termos expostos, assim justificam o direito de propriedade que detêm sobre o mencionado prédio.

Está conforme.

Cartório Notarial de Póvoa de Lanhoso,  
02 de Dezembro de 2002.

O 2.º Ajudante,

Alexandre José Cruzinha da Costa

## DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



### Casa da Vila da Feira



Hermenegildo de Souza, presidente da Casa da Vila da Feira no Rio de Janeiro, Alfredo Henriques, presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, com a esposa Florinda, Fátima e José Mota na Sessão Solene dos 49 anos da fundação daquela colectividade.

## Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

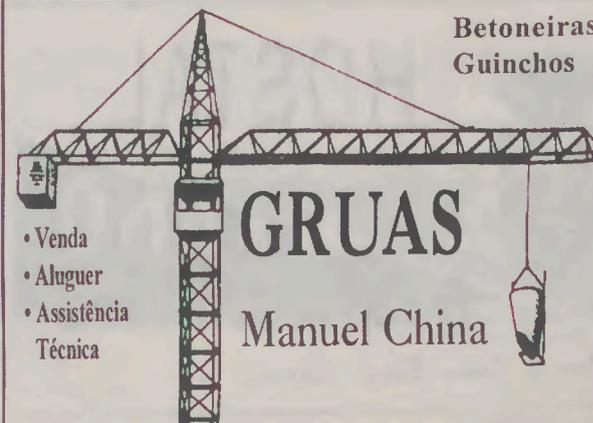
Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Betoneiras  
Guinchos



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

GRUAS

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704



## PELO PARQUE NACIONAL

# Não há dinheiro para recuperar casas florestais

Uma das críticas mais frequentes que, a cada passo, se fazem ouvir - e delas, aliás, por vezes temos feito eco nestas colunas - contra a gestão do PNPG é a que se relaciona como estado de abandono e até de ruína em que se encontram as antigas casas florestais e casas-abrigo espalhadas pelo território desta área protegida.

Pior ainda tem sido, nas diferentes chefias que, ao longo da sua existência, o PNPG tem conhecido, o facto de muitos desses edifícios, quando passaram para alçada do Parque Nacional, ainda se encontravam em razoável estado de conservação e só o desprezo a que as mesmas foram votadas, aliado à sua não ocupação, conduziram à degradação actual.

Em declarações recentemente prestadas a um matutino nortenho sobre esta questão, o director do PN, Mário Freitas, deu conhecimento de que "a maioria dessas casas não tinham



A Casa da Pedra Bela caminha para a ruína

documentação legal", estando umas registadas no PNPG e outras na Direcção-Geral do Património e só agora é que as mesmas se encontram definitivamente legalizadas.

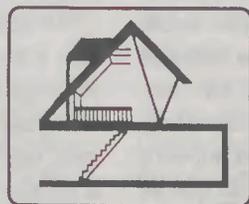
Segundo aquele responsável, há cerca de cem casas abandonadas dentro da área do Parque, estimando serem necessários à volta de 20 milhões de Euros para a recuperação e transformação delas em alojamento turístico. Com este objectivo, disse, está a ser elaborado pelo PNPG um projecto de candidatura aos fundo co-

munitários, a concretizar apenas em 2004, no âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentado. Esta é, na opinião de Mário Freitas, a única saída viável para a resolução deste pertinente problema já que, "presentemente, o Estado não tem ca-

pacidade para gerir este património".

De recordar que, actualmente, existem dez casas na área do Parque que foram, oportunamente recuperadas pela Adere-Peneda Gerês e funcionam como verdadeiros "refúgios de montanha", como são as casas da Bela Vista e de Ventozelo, na Serra do Gerês.

Dispondo, desde 1996, de uma Central de Reservas sediada na Ponte da Barca, estas casas têm quatro quartos, com capacidade para oito pessoas e os seus preços diários de ocupação variam entre os 35 e os 65 euros, conforme o tipo de alojamento e a época estival, estando as reservas, normalmente, sempre ocupadas.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

## Cónego Melo dispensado da Vigararia-Geral

O Arcebispo Primaz de Braga aceitou o pedido de demissão que, oportunamente, lhe havia sido apresentado pelo Cónego Eduardo Melo peixoto, Vigário-Geral, Vigário Regional e Deão do Cabido da Sé de Braga, mantendo-se embora noutros ofícios e missões pastorais que vinha exercendo, nomeadamente como coordenador dos Cursos da Crisandade e presidente das Confrarias do Sameiro e de S. Bento da Porta Aberta.

Como novos Vigários-Gerais foram, entretanto, nomeados os Bispos Auxiliares D. Antonino Dias e D. António Marto, ficando como Vigário-Geral Adjunto o Cónego Valdemar Gonçalves, pároco da Sé e S. João do Souto.

Para a Região Pastoral n.º 1, constituída pelos arceprestados de Terras de Bouro, Vieira do Minho, Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, foi nomeado Vigário Episcopal o arcepreste de Cabeceiras de Basto, Pe. José Augusto Gomes Ribeiro.

Entretanto, o Cónego Dr. Pio Gonçalo Alves de Sousa, director da Faculdade de Teologia de Braga da Universidade Católica Portuguesa foi eleito Deão do Cabido da Sé Catedral bracarense, em substituição do Cónego Eduardo Melo. A sua tomada de posse está marcada para o dia 30 do corrente mês.

Por sua vez, o Cónego Melo foi nomeado Deão Honorário do Cabido da Sé de Braga, em reconhecimento dos relevantes serviços por ele prestados à Igreja.

## Não se pode agradar a todos...

A actividade dos jornais é das mais ingratas por diversos motivos. Para além dos riscos que correm, das antipatias que a sua publicação possa gerar entre os seus leitores, ainda enfrentam quotidianamente este suplício:

*Se trata de política, é intrometido.*

*Se não trata, é monótono.*

*Se exalta o poder instituído, é da "gamela".*

*Se o critica, é da oposição.*

*Se diz bem do presidente da autarquia, é engraxador.*

*Se não diz, é derrotista.*

*Se relata a verdade dos factos, é "bota-abaixo".*

*Se a omite, está comprado.*

*Se desenvolve a notícia, é especulador.*

*Se não desenvolve, é falho.*

*Se é satírico, não é sério.*

*Se não é, é desenxabido.*

*Se é sucinto, é superficial.*

*Se é profundo, é cansativo.*

*Se interessa às mulheres, é jornal delas.*

*Se interessa aos homens, é jornal deles.*

*Se é caro, explora.*

*Se é barato, não presta.*

*Se fala de religião, é retrógrado.*

*Se não fala, é agnóstico.*

*Se falha uma edição, está a falir.*

*Se sai pontualmente, recebe ajudas de alguém.*

*Se aparece um erro, é escrito por analfabetos.*

*Se usa linguajar burilado, é snobe.*

*Se publica artigos científicos, é pretensioso.*

*Se não publica, é ultrapassado.*

*Se insere ocorrências policiais, é coscuvilheiro.*

*Se não as publica, é comprometido.*

*Se tem letra miúda, não se pode ler.*

*Se tem letra maior, quase não tem que ler.*

"Geresão" n.º 134 de 20 de Janeiro de 2003

### Conservatória do Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"IRMÃOS FERREIRA ESTEVES, LDA."

N.º de matrícula 141/021203

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 02/021203

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 02/021203 - Contrato de sociedade.

SEDE - lugar das Pesqueiras, freguesia de Moimenta concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - comércio a retalho de combustíveis, óleos e lubrificantes para veículos a motor; comércio a retalho de peças e acessórios; serviço de limpeza de veículos automóveis e lavagem automática.

CAPITAL SOCIAL - 5.000,00 EUROS.

SÓCIOS E QUOTAS - Manuel Joaquim Ferreira Esteves, casado na comunhão geral com Maria de Fátima Martins Barroso e António Joaquim Ferreira Esteves, casado na comunhão geral com Maria Rosa Martins Borroso Campos, com uma quota de 2.500,00 euros cada um.

GERÊNCIA - pertence a ambos os sócios.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é necessária a intervenção de ambos os gerentes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27 de Dezembro de 2002.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

# Ora viva, Rossas!

AMADEU SILVA \*

Qualquer criança que frequente o primeiro ciclo do ensino básico não sentirá grandes dificuldades em dizer que, dado sermos seres vivos, todos nós nascemos, crescemos, alimentamo-nos e havemos de morrer. As dificuldades aumentarão se pretendermos passar para os campos cultural, ético, moral, social. Talvez poucas saibam que o homem é um ser que cresce (ou deve crescer) em vários aspectos. Também em mil novecentos e noventa e sete/noventa e oito, tendo como suporte jurídico o Centro Social do Divino Salvador de Rossas e por "casa" a Junta de Freguesia de Rossas, nasceu o Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho.

Projecto esse que teve como pilar fundamental a Luta Contra a Pobreza em várias freguesias do concelho de Vieira do Minho.

Para além da importância que teve nesse campo, pois sabemos o quanto contribuiu para o bem-estar de muitas famílias, o P.D.I. foi um parceiro activo, válido, oportuno e importante quer para as escolas, numa fase inicial, quer para o Agrupamento de Escolas, numa fase posterior.

Lembramo-nos, como se fosse hoje, das barreiras, das resistências e dos entraves que foram colocados, das diligências que foram feitas, das "bocas" que foram mandadas, das críticas

que se fizeram, quando o projecto estava, ainda, na fase embrionária.

Passados estes anos todos, depois de tantas iniciativas, depois de tantas parcerias, depois de tanta colaboração, há pessoas que ainda não são capazes de dar o braço a torcer, há gente que não tem a ombridade de reconhecer o mérito das pessoas e a utilidade do projecto.

Mas isso é lá com elas!

Quanto a nós, aprendemos desde a infância a ser atletas. Umhas vezes, conseguimos uma distinção, outras vezes, uma taça, enquanto que há atletas que conseguiram dezenas de medalhas e troféus. O importante era entrar na corrida e ser desportista. Desde criança que sabemos que são muitos os competidores, mas que são poucos aqueles que chegam ao pódio. No fundo, o mais importante é competir.

Para isso, há medalhas para todos os jogos, desportos e desportistas, há desportos para todas as idades, especialmente para os jovens. Se nem todos precisam de correr, todos precisam de se esforçar e de fazer exercícios diários.

Por isso, há medalhas dadas pelos homens, pelos clubes, pelas autoridades.

E assim, "Quem mais ajudar os companheiros na caminhada e na corrida; quem sarar as feridas dos

que tropeçarem, quem repartir os bens e partilhar os seus dons com os atletas e colegas de corrida, será premiado em primeiro lugar. O prémio não é de prata nem de ouro. Não o receberemos nas mãos, mas no coração. E quem for mais leal e bondoso será convidado para transportar e desfraldar ao vento a bandeira da vitória".

Pela parte que nos toca, temos capacidade suficiente para perceber que a ambição é um sentimento saudável, quando não for para a exclusividade do próprio bem, mas para o desenvolvimento das próprias qualidades, colocadas ao serviço dos outros. Também percebemos que a ambição pode ser uma mola propulsora a incentivar os grandes ideais que devem nortear as nossas vidas. Como sabemos, também, que todas as grandes pessoas são ambiciosas: lutam, com denodo, por uma causa superior e, graças à ambição que as anima, conseguem realizar grandes coisas para os outros. E óbvio que sabemos que a ambição só é boa quando acorda as nossas energias e quando elas se projectam para o bem comunitário.

Para nós, neste contexto, ambição é como que um sinónimo de altruísmo, pois ser altruísta quer dizer pensar nos outros e viver para fora de si mesmo. Na natureza

do altruísmo existe um sentimento de fraternidade e de atenção pelos outros. O altruísta cria um ambiente de bem-estar e de satisfação comum. Assim, podemos dizer que quem não se sente feliz ao ver favorecer, altruísticamente, a felicidade alheia, também nunca será feliz.

Tenho a certeza que as pessoas mais atentas já se questionaram sobre o porquê de tanta "parra".

Tudo isto tem a ver com o facto da vida do Projecto de Desenvolvimento Integrado estar a chegar ao fim.

Tudo isto tem a ver com um sentimento, nobre, que tem o nome de gratidão.

Gratidão, essa, em nome da Escola, em nome das crianças, em nome dos professores, em nome de toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Nascente do Ave.

As coisas úteis, agradáveis e bonitas que fizemos ao longo destes anos, só foram possíveis porque tivemos, desde a primeira hora, a colaboração, a ajuda, a disponibilidade, o suporte e a simpatia de todas as pessoas que estiveram ao serviço do P.D.I. de Vieira do Minho. Para elas, vai este troféu que não é de "prata nem de ouro", mas é muito mais valioso, porque é de gratidão. Bem-haja.

\* **Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Nascente do Ave**

## Em memória de Virgílio Ribeiro



### Pai

*Que saudade tamanha!  
Saudade da sua voz, da sua presença,  
da sua mão agarrando o meu braço.  
Mão sempre forte!*

*Forte, como diz a nossa mãe, quando desbravava florestas, abria picadas, levantava acampamentos, construía estradas, pontes, aeroportos, portos de mar, nesse pedaço de África, terra grande de surpresas e de recordações.*

*Recordações de criança do Huambo à Praia Morena.*

*Memórias juvenis, das diabruras e dos sustos no Dinge, no Buco Zau, com os amigos de sempre, quando partíamos de madrugada, floresta fora.*

*Dos matabichos, da saca-folha, da sua paciência e boa vontade para ainda nos levar a ver o pôr do sol e o filme, onde ainda se batiam palmas nas cenas de aventura!*

*Das manobras em Luanda, dos passeios à Quinçama, dos fins de semana à beira mar no Km 35 ou 37, dos picnics no Mussulo, da gimguba, da garoupa grelhada e da cervejinha gelada.*

*Recordação da sua alegria ao levar-nos a ver a neve na serra do Gerês.*

*Tinha 19 anos e era a primeira vez!*

*E da paixão do calor quente angolano, ensinou-nos também a amar o Inverno Geresiano, os passeios a Leonte, à Calcedónia e a Galiza tão perto - Rio Caldo, Ourense, Vigo...*

*Ai que festa era, no Verão, irmos almoçar ao Lusitano a Lóbios!*

*Pai, o Gerês não terá o mesmo sabor, mas voltaremos. Os sorrisos brotarão de novo ao contemplarmos as estrelas cadentes do céu de Agosto e haverá sempre algum de nós pronto a ir buscar, ao nascer do sol, o pão quente.*

*Saudades sempre, de refulgar connosco, mesmo quando queríamos visitar "todas" as caves junto ao magnífico Douro! o arrufo passava e os risos continuavam...*

*Graças a si e à mãe, as minhas filhas já têm doces recordações.*

*Graças a si e à mãe, continuo a ter mil e uma histórias para lhes contar.*

*Que sorte a nossa! "Gracias à la vida (e a vós) que nos há dado tanto!"*

*Pai, podia continuar a descrever lembranças e sentimentos de outros tempos.*

*Mas desejo que muito mais fique entre nós.*

Eternamente saudosa  
Ana Maria

### Querido Pai

*Em 16 de Novembro, escrevi:*

*"As lágrimas por onde navego, são incêndio puro, aquecendo o brilho da noite, aquecendo o meu coração, mas escaudando ainda mais o meu corpo!"*

*"Só o teu sorriso dura! Deste-me o teu beijão, antes e depois de partires!"*

*Ofereceste-me tudo o que tinhas e eu nada te ofereci! Queria-te oferecer tudo "Só uma coisa eu te posso oferecer: A minha Morte!"*

*Em 16 de Dezembro, o que sinto?????*

*Raios luminosos, a invadirem o meu corpo????*

*Chama de amor, que se espalha???*

*Abracei no meu colo uma das minhas flores, a mais pequenina e senti uma força que me impulsionou para a vida!*

*O meu coração ficou tão apertado, que só dizia "Volta depressa"*

*A minha alma ficou tão luminosa que só me apetecia, subir, subir, subir!!!!*

*É na Tristeza que também encontro o bafo quente da Vida e é na Alegria que encontro o doce sabor da Vida. Por isso vivo, Triste, mas também sempre Alegre.*

*Que mais posso dizer em 16 de Dezembro?????*

*Fazes-me falta!*

Windoeck, 16 de Dezembro de 2002  
João Pedro Ribeiro

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feljoada à Brasileira

4840 TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326

## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

## CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Cónego Melo:

# Deixei a Vigararia-Geral para não ser excepção

(Continuação da pág. 16)

G. - Por vezes, ouvem-se nesta freguesia de Rio Caldo, algumas críticas bastante desfavoráveis à Irmandade de S. Bento quanto à alegada falta de apoio logístico que não estará a ser concedido ao Centro Paroquial e Social desta freguesia. Terão razão de ser tais críticas?

C. M. - Apoio logístico ao Centro Paroquial e Social de Rio Caldo? Se ele já existe juridicamente, o edifício está equipado e funciona, não ne-

cessita de apoio logístico. Apoio para outras missões a Mesa da Irmandade não regateará se lhe for solicitado, o que até ao momento não aconteceu.

Importante é que não caminhemos ao sabor do "diz-se, diz-se" e havendo pelo menos, duas pessoas - Responsáveis - pelo Centro Paroquial e Social ligados à Mesa da Irmandade, até ao momento nunca me colocaram problema algum.

G. - Quais são os grandes projectos que a actual Mesa da Irmandade tenciona implementar, a curto e médio prazo, neste Santuário?

C. M. - O grande projecto, eu chamo-lhe preocupação e desejo pastoral, é o aperfeiçoamento do existente: religioso, espiritual, acolhimento aos peregrinos e material. É determinação da Mesa da Irmandade apoiar a "formação" das pessoas comprometidas em Obras e Movimentos apostólicos de Terras de Bouro e Vieira do Minho, especialmente.

Esta razão que levou a Mesa da Irmandade a preparar a Casa do Apostalado.

Que haja bom ambiente para que os peregrinos sejam bem acolhidos e se sintam bem. Foi esta determinação que levou ao arranjo da Casa das Estampas, da Sala dos Ex-votos, do Parque de Merendas e Lazer, das Plataformas, dos Parques de Estacionamento exteriores, da racionalização do trânsito, da limpeza do Santuário e a envolvimento, da presença efectiva de uma médica aos fins-de-semana e, no Verão, diariamente.

Fizeram-se protocolos com a Cruz Vermelha e com os Bombeiros.

Procurou-se garantir a água potável.

Como acima já referi a Mesa da Irmandade tem vin-

do a negociar a aquisição de terrenos para futuros parques de estacionamento.

G. - Houve quem considerasse extemporânea a recente demissão, a vosso pedido, dos cargos de Vigário-Geral e de Deão do Cabido da Sé de Braga, dada a disponibilidade entretanto por V. Rev.ª manifestada para continuar a servir, nesses cargos, a Igreja bracarense.

Que leitura nos faz sobre o sucedido? Será que o vosso apoio à Irmandade de S. Bento irá continuar?

C. M. - Ao completar 75 anos de idade, comuniquei o facto ao Senhor Arcebispo. Passados vinte dias, reponderando, manifestei lealmente, a minha indisponibilidade para continuar como Vigário Geral e Deão da Catedral, não quis ser excepção. Tudo correrá bem.

Continuo, porém, a presidir e a fazer o melhor pelas Confrarias de N. Sra. do Sameiro - vamos comemorar em 2004 o Centenário da Coroação de N. Sra. do Sameiro - e S. Bento da Porta Aberta, pelos Cursos de Cristandade, dando a minha colaboração ao Tribunal Eclesiástico etc.

Está determinado que tomarei a peito o problema do Turismo Religioso e outras ideias relativas a vários sectores, existem. Espero a protecção de Deus para as concretizar.

## Boas Festas

Recebemos e retribuimos votos de Boas Festas e de Próspero Ano Novo às seguintes individualidades e organismos: *Caixa Geral de Depósitos, Armando Machado Campos, Prof. Amadeu Lemos da Silva, Prof. Dr. Jorge Paiva, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Fernando Sérgio Almeida Maia, Jornalista António Luíz Rafael, Filinto Manuel Peixoto Vieira, João Manuel Araújo Guedes, Adriano Eugénio Antunes Gonçalves, Armando Pinto Lopes, Orlando Manuel Campos Teixeira, GRAFIBRAGA, Albino Manuel Chaves, João Dias Ribeiro, Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais de Amares, Ismael Pereira Guimarães, Manuel Moreira, Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo - Vieira do Minho, Constructeurs de Suresnes - França, Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais de Terras de Bouro, Dr. Juíz Mário de Sousa Cruz, D.O.R. de Braga do PCP, Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais de Vieira do Minho, Dr. José Carlos Mercier Marques, Dr. Joaquim da Silva Pereira, José Lamela Bautista, Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, Dr. Agostinho Domingues, Maria Fernanda Alves Vilas Boas, Associação dos Proprietários do Parque da Penada - Soajo - Amarela - Gerês, Galeria de Arte do Casino do Estoril, Presidente da Região de Turismo Verde Minho, Maria Leopoldina Almeida Lopes.*

## Perfil

Eduardo de Melo Peixoto nasceu em 30 de Outubro de 1927 na freguesia de S. Lázaro, Braga. Fez os seus estudos humanísticos, filosóficos e teológicos nos Seminários bracarenses, ordenando-se sacerdote em 1951. É licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia de Braga e doutorado em Direito Canónico pela Universidade Pontifícia de Salamanca.

Educador no Seminário de Filosofia, em Braga. Professor de Grego e Secretário no Seminário de Filosofia, em Braga. Professor de Religião e Moral na Escola Comercial e Industrial de Braga, onde fundou várias obras para apoio dos estudantes como Lares, Conferências Vicentinas, Salas de Jogos e leitura para os tempos livres e Jornal. Assistente da Junta Arquidiocesana de Acção Católica. Assistente Arquidiocesano da JOC-JOCF. Assistente da Obra do Soldado. Assistente do CNE. Assistente da Milícia da MP. Capelão Militar - serviu o R.I. 8, em Braga.

Capelão Militar no Batalhão da Estremadura na Índia Portuguesa. Capelão Militar em Manobras. Vigário Episcopal da Primeira Zona Pastoral. Director Diocesano dos Cursos de Cristandade, desde 1962 até à data. Promoveu a construção o Centro Social João Paulo II, na Apúlia, para serviços sociais e apostólicos. Presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro. Presidente da Confraria de S. Bento da Porta Aberta. Delegado do Senhor Arcebispo Primaz junto de outras Confrarias. Presidente da Comissão das Solenidades da Semana Santa. Secretário-Geral do II Congresso Nacional Mariano, em 1964. Cónego da Sé de Braga, em 1972. Secretário Geral do II Congresso Eucarístico Nacional em 1974. Secretário Geral do Congresso Internacional do IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga. Juiz do Tribunal Eclesiástico de Braga. Membro fundador da Orquestra da Câmara do Distrito de Braga. Presidente do Conselho Geral do Sporting Clube de Braga. Secretário-Geral da Arquidiocese de Braga. Chantre do Cabido da Sacrossanta Basílica Primacial de Braga em 1987. Deão do Cabido da Sacrossanta Basílica Primacial de Braga, desde 1990 até à data. Presidente do Cabido da Sacrossanta Basílica Primacial de Braga. Vigário Geral da Arquidiocese de Braga. Presidente da Comissão de Obras da Catedral. Membro Fundador da "Fundação Bracara Augusta". Comendador da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. Membro do Instituto Galaico-Minhoto. Membro da Associação Jurídica de Braga. Membro da Academia Portuguesa da História. Comendador da Ordem de Mérito. Galardoado pela Câmara Municipal de Braga com a Medalha de Honra (Ouro) da cidade. Galardoado "Personalidade do Ano" pela DIRENOR, nos galardões da Nossa Terra 2002.

### Publicações:

"D. Francisco Maria da Silva - Recordando um Arcebispo do nosso tempo", "D. Manuel Vieira de Matos - Herói e Mártir", "O Cabido Bracarense", "Estudos sobre a Sé de Braga - Ordenamento Jurídico-canónico, Funções canónico-pastorais".



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

«Geresão» n.º 134 de 20 de Janeiro de 2003

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de  
**JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS,**  
Ajudante, em substituição legal  
**Justificação**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-20, de folhas 32 a folhas 33 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Dezembro de dois mil e dois, na qual António José Rodrigues Miranda, contribuinte fiscal número 103 863 478 e mulher Benvinda de Jesus Fernandes Cosme, contribuinte fiscal número 103 863 486, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Rio Caldo, ela da freguesia de Covide, ambas deste concelho e naquela residentes no lugar da Seara, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítos no mencionado lugar da Seara:

Número um - Prédio urbano composto por "Casa Nova, destinada a habitação, Canastro e Logradouro", a confrontar do norte com os justificantes, do sul com Domingos Loureiro, do nascente com o caminho público e do poente com a estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.259, tendo a casa a área justificante marido, sob o artigo 1.259, tendo a casa a área de cento e quarenta metros quadrados, o canastro nove metros quadrados e o logradouro setecentos e trinta e um metros quadrados, com o valor patrimonial de 13.320,00 euros, o declarado de catorze mil euros, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Número dois - Prédio urbano composto por "Casa da cozinha, destinada a habitação", a confrontar do norte e poente com os justificantes, do sul com Domingos Loureiro, do nascente com o caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.260, com a área de setenta e três metros quadrados, com o valor patrimonial de 3.240,00 euros, o valor declarado de três mil e quinhentos euros, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-nos por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 6 de Janeiro de 2003.

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo Cristina)

## Cónego Melo e o S. Bento:

# Já foram adquiridos terrenos para novos aparcamentos

*A vida das Instituições, tal como das pessoas, encerra sempre períodos de maior ou menor vitalidade ou dinâmica. Considerado como o segundo do país em termos de fluxo de devotos, o Santuário de S. Bento da Porta Aberta não foge a essa inevitável regra geral. Consumadas que estão as grandes apostas na construção da nova cripta e na reestruturação da respectiva Irmandade, que projectos poderá esta ter ainda em carteira?*

*A esta e a outras questões pertinentes, respondeu-nos o mediático Cónego Dr. Eduardo Melo Peixoto, presidente da Mesa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta. e, até há poucos dias, Vigário-Geral da Arquidiocese de Braga, função que deixou de exercer "para não ser excepção".*

Geresão - Concluída que está a construção da nova cripta do Santuário, quais as conclusões a que, entretanto, a Mesa da Irmandade terá

chegado em relação a esse vultoso investimento? Terá valido a pena?

Cónego Melo - Tudo vale a pena... Depende da "alma"

como se procura utilizar a cripta (assim chamada de maneira imprópria).

Penso que a actual Mesa da Irmandade já mostrou - com actividades realizadas - que valeu a pena.

G. - Por ocasião da sua inauguração, estimava-se em cerca de 2 milhões de contos o custo global dessa obra inteiramente custeada pela Irmandade e sem qualquer subsídio estatal. Tal terá acontecido porque não foi solicitada a participação do governo ou por este a ter eventualmente recusado?

C. M. - Não encontro, em Arquivo, qualquer "processo" indicativo da solicitação feita às entidades oficiais, relativamente a apoios financeiros. Mas sei, pelos trâmites exigidos que, se fosse pe-

da a participação esta não se conseguiria.

G. - Um dos principais problemas que, durante os dias de maior movimento, se regista em S. Bento da Porta Aberta é o da crónica falta de aparcamentos para viaturas automóveis. O que estará a Mesa da Irmandade a projectar para tentar remediar esta lacuna?

C. M. - É público, está provado, que muito já melhorou.

Porém, a Mesa da Irmandade, já adquiriu terrenos na envolvente do Santuário, com a finalidade de preparar novos aparcamentos. No próximo ano algo será visível.

G. - Disciplinar um pouco a localização e funcionamento de vendedores de produtos regionais e outros na área envolvente do Santuário foi uma das medidas tomadas

pela actual Mesa. Considera que tal situação está resolvida ou existem mais projectos para este sector?

C. M. - De momento, tenho a convicção de que tudo está devidamente orientado e coordenado. Cabe, aqui, uma palavra de incentivo aos estimados vendedores, que já compreenderam a atitude da Mesa da Irmandade e tem colaborado com os responsáveis.

É natural que, surgindo novas realidades, haja alterações... Mas, de momento, nada foi pensado.

G. - O abrandamento económico que o país vive já se estará a fazer sentir no movimento normal de devotos no Santuário e nas inerentes receitas provenientes das dádidas dos fiéis?

C. M. - É um facto... É notório em todos os Santuários.

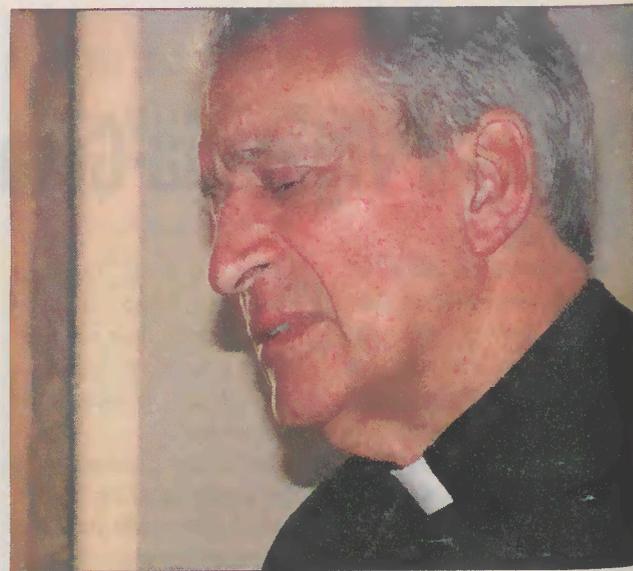
É certo que, com menos apoios, andaremos mais vagarosamente. Mas, a Mesa da Irmandade tem por princípio: sem pressas... mas sem pausas. É assim que desde o princípio temos vindo a trabalhar.

G. - O projecto relacionado com o turismo religioso, em que os Santuário de S. Bento da Porta Aberta está envolvido, além de outros, em linhas gerais que âmbito terá?

C. M. - "Grandes" Santuários da Arquidiocese - embora alguns sejam pequenos - consideramos todos os concelhios - arciprestais.

Verificamos, portanto, que tendo um âmbito arquidiocesano, vamos mais além; Viana do Castelo (Sta. Luzia), Lamego (N. Sra. Remédios), Fátima, Compostela, etc.

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Br... br... br... br... br... Mas que frio Geresão!
- É mesmo de rachar, pá. Só mesmo ao lume ou no vale de lençóis é que se está bem.
- É um inverno à moda antiga, homem. Além da chuva que não nos larga há meses a fio, veio agora este frio danado.
- Há que aguentá-lo pá. Está bom para curar as carnes...
- Que remédio! Quem manda, pode.
- Com isto, já me esquecia de te perguntar se tiveste umas boas entradas e se os formigos não te fizeram mal.
- Obrigado, pá. Os formigos eram de comer e chorar por mais e as entradas, geralmente, são sempre boas. O pior são os meses seguintes, com tudo a aumentar, como vês.
- Dou-te razão. Por mais que muita gente se iluda em escorraçar, à grande e à portuguesa, o Ano Velho, a experiência diz-nos que, infelizmente, não se vai para melhor.
- Pois bem preciso era. Está por aí quase tudo parado. Não há dinheiro, pelos vistos.
- Não há dinheiro para o que não lhes convém. Não soubeste das passeatas dos ministros e do "jet set" pelas terras quentes?!
- Pois, pois! Os outros que paguem a crise, não é verdade?
- Mesmo assim, não faltaram os Planos e Orçamentos para muitas e muitas obras...
- O pior é que, como sabes, a grande maioria delas não passa do papel. São só para eleitor ver.
- Mas o povo não se importa, pá. Acredita sempre em quem cegamente votou.
- Com planos e bolos (só nas campanhas eleitorais, claro), se enganam os tolos!
- Infelizmente, pá, infelizmente!

Repórter X



## BOMBEIROS, VIVAM!

Pertencia à corporação de Bombeiros de Terras de Bouro. Era um dos elementos do comando. Por ser muito jovem, a corporação ainda não estava dotada de bons meios de instalação, de transporte e mesmo de combate a

incêndios. Existia apenas um pequenino espaço de quartelamento improvisado, um jipe todo-o-terreno e algum equipamento rudimentar de combate a incêndios. Apenas os homens tinham todos os elementos necessários para exercer aquela missão: coragem, espírito de sacrifício e uma vontade inigualável de defender do fogo os montes e florestas. Cheguei a emocionar-me com a mistura de ternura e raiva que depositavam na sua árdua tarefa. Só as fortes chuvas superavam a sua eficiência!

Um dia a corporação foi chamada, para combater um incêndio que deflagrava numa floresta. Era um Domingo, de tarde, e o calor estava insuportável. Os raios de sol doíam no peito, aberto pelo desabotoado da farda, mas

sem conseguir demover a vontade de correr por entre arbustos e fumo. O cheiro a eucalipto e cedro queimados era tal, que deveria superar o da nuvem de ópio que se snifa no inferno!

Depois de horas de luta contra as chamas, quando já o cansaço e sede começavam a querer vergar a resistência dos combatentes e o calor lhes queimava e gretava o rosto, o incêndio foi vencido e eliminado. O rescaldo foi realizado pelos populares, que agora respiravam de alívio e de contentamento. Não paravam de elogiar a coragem e espírito de solidariedade de todos aqueles homens que, desprendidamente, defenderam a floresta e evitaram que nas imediações as casas fossem atingidas pelas chamas.

No regresso, sentado a meu lado no banco da frente do velho jipe (com a caixa de velocidades a dar sinais de deficiência) um bombeiro dizia-me que não conseguia com-

preender porque trocava ele um dia na praia (pois era isso que tinha planeado para aquele domingo) por aquela tarefa voluntária. Antes de eu conseguir elaborar as palavras para a possível resposta, outro bombeiro, colocando-lhe a mão no ombro respondeu: "o sol pode queimar todo o Verão, mas as árvores não!..."



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

SEDE:  
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÁNZERES  
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL:  
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)  
TELEF./FAX: 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES